Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 236

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Theatro Santa Isabel, espectaculo da empresa José Ricardo, 8 1/2 da noite.

Reunião—Está marcada:

Bléco carnavalesco de S. José. 7 horas da noite, assembléa geral, pateo do Terço n 7.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja da Gloria, festa da beata Margarida Alacoque, missa e communhão geral, às 7 horas do dia, ladainha e bençam, á tarde;

Convento do Carmo, festa da mesma bemaventurada: missas, communhão, ladainha.

Malas—Expedem-se:

portos do norte, paquete nacional *Maranhão*;

portos do sul, paquete inglez *Auchenarden*;

para o sul, até Buenos-Aires, paquete inglez *Aragon*;

para Nova-York, paquete inglez *Dunottar*;

portos do sul, paquete nacional *Alegôas*.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido— Inserimos:

Edital— Abrindo inscripção para o concurso ao logar de lente substituto da quinta secção da Faculdade de direito do Recife;

Edital n. 140 — O sr. inspector da alfandega avisa aos interessados que amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição, se ão vendidas em hasta publica diversas mercadorias abandonadas por seus proprietarios;

Prolfaças—A officialidade;

Aviso—J. Clemente Levy;

Clube internacional do Recife—Convite aos socios para o sarão a realizar-se na noite de 19 do andante;

Edital— declarando alistados como jurados diversos eleitores residentes na freguezia de Santo Antonio;

Companhia usina Cassenção Sinimbú —Declaração de que se acham á disposição dos accionistas a copia do balanço, relação e lista de transferencias de acções, tudo relativo ao anno social findo em 30 de junho do anno corrente.

×

O tempo

O sol continúa na mesma inclemencia; rolando no mesmo azul, furiosamente azul.

A noite de hontem, sim, foi um encanto.

O luar começa a tornar-se bello na sua esplendida melancolia.

Além do luar, uma frescura leviana sopra a fazendo a temperatura muito agradavel.

GOVERNO ESTADUAL

O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, exonerou por acto de 16 do corrente, o tenente do 2.º corpo de policia Antonio Rodrigues da Silva do cargo de delegado de policia do municipio de Quipapá e o nomeou para igual cargo no de Canhotinho.

×

No sitio *Prateado*, do municipio da Pedra, foi, no dia 3 do corrente, ferido gravemente com dois tiros de emboscada o jornaleiro Zeferino da Rocha.

Contra os aggressores que se evadiram, procede a autoridade ás necessarias diligencias.

O delegado de Pedra, communicando o occorrido á repartição central de policia, pede informações sobre o ferido que consta ali, ser criminoso no municipio do Brejo da Madre de Deus.

×

Assistencia á infancia

O *Instituto de protecção e assistencia á infancia desvalida* acaba de adquirir por aluguel a casa da rua de S. Borja em que residiu o sr. Victor Neesen, consul allemão, casa que já entrou em concertos para servir-lhe de séde.

— A commissão angariadora de donativos, em pról do projectado *Instituto de assistencia e protecção á infancia*, assim constituida: Angela Simões Barbosa, Maria Luiza Gama, Clotilde Simões Barbosa, Julia Pinheiro Pereira (*Faneca*), Alfredo de Albuquerque Gama, Joaquim Olintho Bastos e João Eustachio Pereira (*Faneca*), findou a sua peregrinação pelo bairro do Recife.

São as seguintes as pessôas que concorreram com esmolas para a fundação de tão util instituto: A. R. 2.000$, J. Eustachio Pereira (*Faneca*) 1.000$, Loureiro Barbosa & C.ª 500$, Amorim Fernandes & C.ª 500$, Moreira, Lima & C.ª 500$, Guimarães Filhos & Oliveira 500$, Rosa Borges & C.ª 500$, Silva Guimarães & C.ª 500$, Pinto Alves & C.ª 500$, A. Jovino da Fonseca 500$, Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira 500$, Monteiro & Ferreira 200$, Pereira Carneiro & C.ª 200$, Julius von Sohsten 200$, Loyo & Leite 200$, Amorim Silva & C.ª 200$, José Antonio de Almeida Pernambuco 200$, Amorim Irmãos & C.ª 200$, Fonseca Irmãos & C.ª 200$, Boxwell & C.ª 200$, Rossbach Brasil Company 200$, Loyo & C.ª 200$, João de Meira Lins 200$, H. da Silva L yo & C.ª 200$, Companhia de tecidos paulista 200$, Borstelmann & C.ª 200$, The Great Western of Brasil R. Company Limited 200$, Francisco Cordeiro de Miranda 100$, Sampaio Ferraz 100$, Seixas Irmãos 100$, Santos da Figueira & C.ª 100$, Affonso Taborda 100$, Miranda & Amorim 100$, Gomes Fonseca & C.ª 100$, Gomes Ferreira & C.ª 100$, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª 100$, Amorim & Cardoso 100$, Banco do Recife 100$, Wilson Sons & C.ª 100$, Pacific Steam Navigation Company 100$, Pereira Pinto & C.ª 100$, João de Vasconcellos 100$, Oscar Amorim & C.ª 100$, Pohlman & C. 100$, A. V. da Cunha Porto 50$, Lino Jacques da Silva 5 $, Eduardo Lemos 5 $, Alfredo Pinto Vieira 50$ Gabriel Cardoso 50$, João Luiz dos Santos 50$, João A. Pereira de Lyra 50$, F. J. Jayme Galvão & C. 50$, dr. A. da Silva Ferreira 50$, Augusto Octaviano de Souza 50$, Cicero Fonseca 50$, T. Robson 50$, Herdeiros Bowman Limited 50$, J. Clemente Levy 50, José Rufino & C. 50$, Bernet & C. successores 50$, Albino Silva & C. 50$, Alpheu Raposo 50, Just, Basto & C. 50$, Phenix Pernambucana 50$, Banco de Credito Real de Pernambuco 50$, Manuel Medeiros 50$, Epaminondas Lins Caldas 50$, London & Braziilan Bank Limited 50$, Henry A. Sherto 5 $, Companhia Amphitrite 50$, Companhia Indemnizadora 50$, Dubeux & C. 50$, E. Guedes & Duarte 50$, J. Pereira & Barbosa 50$, Alfredo de Araujo Santos 50$, Ferreira Rodrigues & C. 50$, Santos Araujo & C. 50$, Griffith Williams & Johnson 50$, Ernesto Nascimento 30$, Miranda, Souza & C. 3 $, Gonçalves Cunha & C. 30$, Candido Affonso Moreira 30$, Jorge Ferreira da Luz 20$, João Ramos 20$, Tito Pinto 20$, Davino dos Santos Pontual 20$, Silva Braga & C 20$, M Soares da Silva 20$, João Abrantes 20$, A. Ommundsen 20$, Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 20$, John Krause 2 $, R. H Conolly & C. 20$, Costa Lima 20$, Costa Cazeiro & Sobrinho 10$, Luiz A. da Costa 10$, João Leal Reis 10$, Arnaldo Olintho Bastos 10$, João Cardoso Ayres, filho 10$, Mario Honorio Martins 10$, Antonio Gregorio Gonçalves 10$, dr. Francisco da Costa Ribeiro 10$, Luis Vernet 10$, Zeferino Velloso da Silveira Pontual 10$, José Antonio de Barros Guimarães 10$, F. Carneiro & Guimarães 10$, Pestana dos Santos & C. 10$, Francisco Xavier Guedes Pereira 10$, Eurico Cardoso & C. 10$, Alberto Maia 10$, Manuel Almeida & C. 10$, «A Murtiba» 5$, C. Sinden 5$, A. D. Carneiro Vianna 5$, João da Silva Faria 50, J. B. Ekelbreck 5$, J. W. de Medeiros & C. (filial) 5$, A. Baudouin 5$, Soares, Caldas & C. 5$, Alfredo Seve 5$. Somma 14:670$.

×

A reforma do ensino

NA CAMARA FEDERAL

Discurso pronunciado na sessão de 27 de setembro de 1907.

(*Continuação*).

O Sr. Affonso Costa—Criticando o systema desses professores que ensinam como querem e como podem, sem procurar o melhor meio de transmittir aos discipulos o seu pensamento, escreve, Fischer em uma obra moderna:

«Muitos professores, em logar de reconhecerem que, para agir sobre um assumpto qualquer, é preciso estudal-o, pretendem ensinar como podem e como querem e, no caso do insuccesso de semelhante processo, ao envez de mudar de methodo, pretendem mudar a natureza mesma da criança. Dessa noção procederam e procedem ainda systemas tendentes a mecanizar a intrucção; é a eterna tendencia da pedagogia a predispor as coisas de tal maneira que o mesmo methodo possa servir a todos os mestres e a todos os discipulos.»

Essa anarchia e falta de methodo racional, a despreoccupação de muitos professores, quanto á adopção de methodos convenientes, nota-se tanto no ensino das linguas como no das sciencias.

E', pois, em torno desta grave questão da escolha dos professores que vão gyrar hoje as minhas considerações.

Até agora, tem figurado como norma em nossa legislação a escolha dos professores por meio exclusivo do concurso em provas publicas.

A experiencia tem demonstrado que, embora muito apparatoso, este meio não é o mais conveniente para aquilatar competencias.

O concurso tem sido viva e energicamente atacado nos ultimos tempos. Como instrumento de aferir conhecimentos, elle vae embotando-se ao rude choque dos que o combatem.

Não é raro ver, durante as provas de um concurso, ou mesmo depois de sua realização, degladiarem-se os candidatos na imprensa, fazendo recriminações, já ao modo por que foram dirigidas as provas, já ao modo por que se portaram os professores que compõem o jury.

A luta muitas vezes desce até ao terreno das personalidades. Não se refere sómente ao espectaculo que presenciamos nesta capital depois das ultimas provas de um concurso realizado no Gymnasio nacional; refere-se aos factos que se observam em todos os Estados da Republica, onde se realizam esses espectaculosos certames. Muitas vezes no seio das congregações se formam partidos antes do concurso, com o fim de proteger este ou aquelle candidato, de modo que o julgamento, ao envez de versar sobre as provas de competencia dos concorrentes se dirige pelas conveniencias, paixões ou interesses dos membros das congregações.

E tal tem sido o descredito que acompanha os concursos, tal tem sido a direcção que entre nós se tem dado a essas provas, que, nos ultimos tempos, a camara deve estar convencida disso, os homens mais notaveis, os que têm dado de sua competencia para o magisterio as provas mais cabaes e completas, se abstêm de concorrer, não se inscrevem para os concursos, que assim ficam abandonados áquelles que, pelo simples desejo de obter uma cadeira que lhes garanta pingues ordenados, se entregam durante tres ou quatro mezes ao trabalho afanoso de decorar pontos, e durante as provas, fazem praça desses conhecimentos adquiridos em um estudo de poucos dias, dessa sciencia barata de retalhos e de *vademecums*.

Ha muito, sr. presidente, que entrou no espirito de nossos legisladores a desconfiança dos concursos e a providencia que o projecto institue hoje não é mais do que o desdobramento de um principio já existente na legislação em vigor.

No codigo do ensino já se admitte a nomeação de professores sem concurso.

O SR. FERREIRA BRAGA—Disposição infeliz.

O SR. AFFONSO COSTA—E' o principio ali estabelecido que se desdobra no projecto em debate.

O codigo do ensino admitte a nomeação de lentes substitutos para as nossas academias, independentemente de concurso, toda vez que o candidato que se propõe preencher a cadeira vaga tem o apoio da congregação, apoio que se deve basear no reconhecimento dos requisitos desse candidato ao logar a que se propõe.

O SR. FERREIRA BRAGA — Mediante apresentação de trabalhos que podem ser escriptos pelo candidato ou por outra pessôa.

O SR. AFFONSO COSTA—O nobre deputado que me apartela deixa vêr claramente que é contrario á disposição do projecto.

O SR. FERREIRA BRAGA—Tenho nesse sentido opinião firmada desde 1903.

O SR. AFFONSO COSTA — V. exc. terá occasião, e espero que faça, de expender não em aparte, mas em discurso, suas opiniões sobre ponto tão interessante.

O SR. FERREIRA BRAGA—Se achar conveniente fal-o-ei em occasião opportuna.

O SR. AFFONSO COSTA — Muita gente não comprehende outro modo de recrutar professores senão pelo concurso (*apartes*); é isto uma questão de habito. Estamos acostumados a ver os nossos professores serem escolhidos sempre por concurso e dahi inferimos que não existe outro meio de aquilatar a competencia dos nossos mestres.

Ouçamos contra o concurso a opinião de um homem illustrado, que estudou as vantagens e desvantagens do concurso no seu paiz e no estrangeiro.

Refiro-me a Gustave Le Bon:

«O que podem valer a instrucção e educação da mocidade, professores preparados pelos methodos universitarios, isto é, pelo estudo exclusivo dos livros? Para chegarem a ser professores lhes foi preciso aprender coisas complicadas e subtis e são essas mesmas coisas complicadas e subtis que nas aulas repetem a seus discipulos. (*Apartes*).

Na Allemanha, continúa Le Bon, onde a odiosa instituição dos concursos não existe, os professores são julgados pelos seus trabalhos pessoaes e pelos seus successos no ensino livre, por onde começam sempre a sua carreira. Em França, pelo contrario; são julgados pelo montão de coisas que podem recitar no concurso.

E', em grande parte, devido ao systema de escolher os seus professores que na Allemanha o ensino, em todos os seus gráos, é superior ao nosso.»

O SR. FERREIRA BRAGA—Mas quem é que vae julgar, não é a propria congregação?

O SR. AFFONSO COSTA — Quem vae julgar é a congregação, ficando esse julgamento sujeito ao conselho superior da instrucção publica, faltando em ultimo logar o ministro da justiça, que não deixará de tomar em consideração as advertencias feitas pelos membros da congregação e do conselho.

O SR. MALAQUIAS GONÇALVES—Dá um aparte.

O SR. AFFONSO COSTA — O aparte do honrado deputado pelo meu Estado faz suppor que a congregação, julgando um concurso, não tem paixões, nem interesses, quando a verdade é justamente o contrario.

O projecto eliminando o concurso como regra absoluta, estabelece outras providencias, que permittirão, consoante o novo regimen do ensino, melhorar as condições de escolha do professor, tendo o governo recursos seguros para bem fazer essa escolha.

Não sou descrente das vantagens da reforma que vamos votar. Triste deste paiz, se na consciencia de todos os legisladores encontrar guarida essa frase que vae correndo mundo «nada valem reformas»; porque então se embotará na consciencia dos que as propõem o estimulo de estudal-as, e perderá o proprio paiz a fé, que tanto vale, na virtude de suas leis.

O SR. FERREIRA BRAGA — Mas quem vae escolher os professores, quem é o juiz para fazel-o?

O SR. AFFONSO COSTA—O apartista me pergunta: quem vae escolher os professores? lembro a s. exc. que é a congregação, que terá como instancia superior o conselho geral de instrucção publica devendo pairar acima de todas essas opiniões a sentença do ministro da justiça.

O governo póde errar, mas porventura não errarão tambem as congregações, julgando as provas de um concurso, muitas vezes por paixões, inclinando-se injustamente por este ou por aquelle candidato?

O meio instituido pelo projecto é habil e conveniente. Nos dominios do projecto em debate existem as garantias necessarias para assegurar as bôas condições da escolha do professor.

O governo não está adstricto ao méro juizo, ao simples juizo da congregação que julga as provas do concurso, como até agora; o governo julgará sobre as informações que lhe irão das congregações e do conselho.

O concurso está condemnado pelas palavras que acabou de citar de Le Bon, e não existe em varios paizes da Europa.

A Allemanha, por exemplo, não lança mão do concurso como instrumento de aquilatar competencia.

A Belgica tambem não o tem; a Hollanda o desconhece, a Inglaterra não usa absolutamente delle...

O SR. JOSÉ BONIFACIO—V. exc. póde dizer—todos os paizes da Europa.

O SR. MALAQUIAS GONÇALVES—Mas as organizações são muito differentes das nossas.

O SR AFFONSO COSTA—... e a Suecia procura, de outro modo, escolher os seus professores.

A Noruega não o applica, a Dinamarca não o admitte, a Russia nunca o teve, e os Estados Unidos nas suas Universidades não lançam mão absolutamente desse processo de prova.

O concurso é mantido, que o orador saiba, exclusivamente no nosso paiz; mas, mesmo aqui não tem sido elle atacado com vehemencia?

Porventura o concurso resiste hoje ás criticas sensatas e serias, aos golpes rijos e duros que lhe têm sido arremessados?

De certo que não.

Quem mais competente, para doutrinar ne assumpto, sobre instrucção publica, entre os competentes, neste paiz, do que o sr. conselheiro Ruy Barbosa?

O SR. JOSÉ BONIFACIO—Apoiado; esgotou o assumpto.

O SR AFFONSO COSTA—Condemnando já em 1881 esse systema de julgar o merito dos candidatos ao magisterio, escreveu o conselheiro Ruy Barbosa, passando em revista differentes paizes:

«Eis ahi modelos que assás nos devem desilludir desse prestigio infundado que circunda entre nós a idéa do concurso, apesar dos gravissimos abusos que essa instituição tem alimentado. Por toda parte, nos paizes que acabamos de percorrer, encontramos o profundo sentimento de fallibilidade e trama desse processo de verificação de capacidade; por toda a parte, a funcção de eleger, de propor os candidatos, entregue á consciencia de um corpo eminente de eleitores profissionaes, em que nem sempre participam as congregações; por toda parte, emfim, a intervenção providencial do Estado, estabelecendo a preferencia entre os apoucados, mas nem sempre adstricto ás candidaturas propostas.»

O SR. JOSÉ BONIFACIO—Muito bem.

O SR. FERREIRA BRAGA—Se a suppressão dos concursos visa supprimir os abusos, então esse resultado nunca será attingido, porque o abuso, na ordem social, é como os accidentes na industria.

O SR. AFFONSO COSTA—Sr. presidente, a que consequencias fataes nos levaria a doutrina do nobre deputado?

S. exc. reconhece que o concurso, como o temos, dá logar a abusos; não pretende, entretanto, não admitte, não consente que tentemos outro meio, já que o existente está desmoralizado! Triste conclusão! Cruzemos os braços!

O SR. JOSÉ BONIFACIO—Muito bem.

O SR. CASTRO PINTO—O outro está tentado e tambem desmoralizado.

O SR. AFFONSO COSTA—O illustre deputado que me apartela, que tão competente se mostra em materia de instrucção, que tão brilhante discurso proferiu ha dias nesta casa, parece que não leu attenciosamente as disposições do projecto nesta parte.

Não será mais garantidor para o ensino estabelecer que o governo escolha os professores depois de sobre a habilitação dos candidatos se terem pronunciado o conselho superior da instrucção publica e as proprias congregações das academias, em que se tiver dado a vaga do que prender-se o governo no circulo apertado de só poder escolher um dos candidatos dos dois que a congregação indica?

Penso que não ha espirito, por mais obstinado que seja, nesse prestigio infundado e já desmoralizado do concurso, que não reconheça que o meio estabelecido pelo projecto é mais conveniente, mais pratico e mais garantidor da propria autoridade do ensino. (*Apartes*).

O SR. CASTRO PINTO—Se houvesse concurso, não se poderia imaginar a hypothese de um lente nomeado para grego ir tomar professor de grego, porque não entendia patavina da materia. Com o concurso, absolutamente, não se daria isso.

O SR. AFFONSO COSTA—Se a esse tempo, a que se refere o honrado deputado, tivessemos instituido o principio que vae ser estabelecido pelo projecto, tal nomeação não se teria dado, porque se as congregações mentissem á sua missão, approvando o candidato que não tinha revelado competencia, o conselho superior, de certo, não se deixaria levar pela mesma corrente, e, acima deste, ainda estaria o ministro.

Não desconheço que, muitas vezes, são nomeados individuos para o exercicio de cadeiras de que infelizmente pouco sabem.

O SR. MALAQUIAS GONÇALVES—A's vezes, nem isso.

(*Continúa*).

O plantão das pharmacias

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte officio do dr. inspector de hygiene publica:

«Communico vos que, em vista da irregularidade com que estava sendo effectuado o serviço de plantão pelas diversas pharmacias desta capital, resolveu esta inspectoria dispensal-as do compromisso tomado neste sentido e acordar com a pharmacia *Martins*, á rua Duque de Caxias n. 88, que é fornecedora desta repartição, a assumir a responsabilidade deste serviço, fazendo pernoitar um empregado no 1.º andar do predio onde funcciona a mesma pharmacia, para attender promptamente á necessidade do publico neste particular.

Nestas condições rogo as vossas ordens para que as praças á disposição desta inspectoria para o serviço em questão sejam postadas todas as noites á porta principal do predio referido, que se conservará aberto. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*, inspector de hygiene.»

MINHAS IMPRESSÕES

Conta-se que o visconde de Jequitinhonha possuia em tão alta dose a franqueza da vaidade que os seus elevados dotes de intelligencia, o brilho de seu talento de jornalista e de parlamentar e as suas aptidões superiores de homem de estado, ficavam com uma moldura de sombras aos olhos dos contemporaneos.

Certa vez, convalescendo de molestia grave, Jequitinhonha notou, com muita magua, que os seus amigos não lhe promoviam manifestações de alegria por esse motivo.

Um de seus correligionarios, profundo conhecedor do caracter do visconde, foi visital-o e este, sem mais preambulos, falou assim ao visitante:

— Estou muito contrariado com os meus amigos.

— Porque sr. visconde?

— Pois v. não sabe que vão mandar celebrar um *Te-Deum* em acção de graças pelo meu restabelecimento?

Fraco como estou, eu despensaria tão grandes honras.

O amigo comprehendeu a insinuação e o *Te-Deum* foi realizado com o maximo esplendor.

Longe de mim o proposito de fazer um parallelo entre o glorioso estadista que foi Francisco Gé Acayaba de Montesuma, visconde de Jequitinhonha, e o senador da Republica José Gomes Pinheiro Machado.

O primeiro fez-se nas lutas do espirito, impôz-se pelo saber, pelo amor á liberdade, á justiça e á patria.

E, apesar de suas fraquezas, seu nome pertence á historia.

O segundo subiu, nos dominios da politica, com a audacia dos bandeirantes que devassavam os sertões longinquos.

Falta-lhe o amor á justiça, á patria e á liberdade.

Mas, em compensação, tem muito amor aos postos de mando e estuda frases de effeito e attitudes de d. Quixote a combater moinhos, para adquirir gloria e renome.

E pensa ter surtos de aguia dominadora dos espaços empanando o brilho de sol com a largura das azas espalmadas!

O homem está possuido da mania das exhibições e das grandezas.

Ninguem, neste paiz, ninguem de bom senso, que conheça a nossa politica e os nossos homens, tem a lembrança prematura de indicar o nome do sr. Pinheiro Machado, para successor de dr. Affonso Penna.

Quizessem os máus fados, que perseguem os povos, como perseguem os homens, que tal calamidade succedesse e a patria estaria perdida, só um diluvio podendo lavar as manchas desse quatriennio que, felizmente, não virá nunca.

Não ha mais quem dê credito ao prestigio do senador rio-grandense, na politica nacional.

O bloco foi um incidente que passou.

Pois bem, na hora do desmoronamento do castello de cartas que architectara e em que refugiara a sua grandeza de *parvenu*, como se fosse o senhor de um baluarte invencivel, o sr. Pinheiro Machado lembrou-se de dizer uma bôa pilheria, tão jocosa como a regeneração da Republica do sr. Glycerio e a condemnação das olygarchias do mesmo sr. Pinheiro.

E sabem o que foi?

O sr. Pinheiro Machado, do alto de seus coturnos de pseudochefe da politica republicana, acaba de declarar que não será candidato á presidencia da Republica e que até agora não tem candidato!

Descansem os povos do Brasil: o sr. Pinheiro Machado, não é e nem tem candidato á presidencia da Republica. Estão verdes as uvas!

Oh! a quinta bemaventurança!

Ramon de Oliva.

A companhia ferro carril

BONDE CAIPORA

NOVO SYSTEMA DE BOLEAR

Serviço censuravel foi, não ha duvida, o de hontem de um bonde da linha de *Fernandes Vieira*, Conceição, que da estação do Brum, sae pouco depois de 2 horas da tarde.

Esse vehiculo, puxado por uma parelha pouco trabalhada, ao subir a ponte da Bôa-Vista não póde galgal-a, apesar da pequena lotação dos senhores passageiros em numero de 18, conforme teve occasião de contar um nosso companheiro que no mesmo bonde viajava.

O carro da ferro carril que tinha o numero 12 esteve parado nesse local por alguns minutos, não obstante o auxilio de mais duas *solas* que vieram do ponto da rua Nova.

Não havia possibilidade de se fazer sair o bonde e se não fosse a lembrança do encarregado de uma das *solas* talvez que os senhores passageiros ficassem na subida da ponte da Bôa-Vista por longas horas.

O procedimento desse empregado encerrou alguma coisa de comico, pois, á medida que o cocheiro chicoteava os animaes elle mordia com vontade a orelha de um delles, a ponto de deixar cair sangue.

Esse espectaculo, fóra do natural, divertiu os senhores passageiros, dando logar a que um deixasse escapar:

— Felizmente elles dois se comprehendem.

O bonde de Conceição estava infeliz porque, vencendo com difficuldade a subida da ponte, foi pregar mais uma vez na matriz da Bôa-Vista.

Ahi a demora foi enorme havendo necessidade de voltal-o para a estação central do Brum.

A providencia da fiscalização da ferro carril causou alguns vexames aos passageiros que tiveram de fazer a baldeação para o bonde n. 25 que viajava atraz do carro *jettatore*.

Convém que a digna gerencia da companhia de bondes dê uma providencia nesse sentido, não consentindo serem atrelados aos seus carros as peores parelhas...

×

Em *Olho dagua*, do municipio de Alagôa de Baixo, foi, no dia 5 do corrente, barbaramente assassinado, com um tiro de emboscada, o agricultor Manuel Francisco dos Santos.

Das diligencias policiaes procedidas pela autoridade local, ficou apurada a responsabilidade criminal de Antonio Marques de Souza, Antonio Vaqueiro da Silva e João de tal.

Estes individuos já se achavam, naquelle municipio, pronunciados por crime de morte, tendo-se foragidos todos em Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba.

O delegado de policia de Alagôa de Baixo conseguiu perseguil-os até os limites deste Estado com os da Parahyba, sendo-lhe negado auxilio pela força deste ultimo Estado.

A respeito proseguem as diligencias.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem no palacio da Republica, por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs. Antonio Pernambuco, Ulysses Costa Faria Neves, coronel Silva F agoso, dr. João Elysio, coronel Cornelio Padilha, drs Paulo Salgado, Pedro Pernambuco, Vieira de Mello, Archimedes de Oliveira, Mario Nascimento, João Moraes, coronel Ernesto de Miranda, 2.º tenente Antonio Padilha, major Manuel Thomaz, dr. Oswaldo Machado e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

** Sob proposta do dr chefe de policia, está nomeado delegado do municipio de Canhotinho o tenente do 2.º corpo, Antonio Rodrigues da Silva.

Hontem mesmo aquelle official seguiu de Quipapá para tomar posse do novo cargo conforme fomos informados.

** Pelo respectivo dr. juiz de direito da comarca acaba de ser nomeado promotor interino do municipio do Cabo o dr. Paulo de Amorim Salgado Filho, um dos ultimos diplomados pela Faculdade de direito.

** Vae passar por grandes reformas a cadeia de Pesqueira.

Os presos que ali se acham presentemente serão transferidos por estes dias para a casa de detenção.

Hontem o dr. Santos Moreira, chefe de policia, officiou ao dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, avisando seguir com destino áquella cidade um contingente, afim de acompanhar os citados réos a esta capital.

** Assumiu no dia 1.º do corrente o exercicio do cargo de subdelegado de Serinhãem o sr. Manuel Sabino.

** Na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio de juiz municipal de Ouricury o sr. Antonio Rodrigues da Rocha Falcão, que remetteu officios aos drs. governador e secretario geral.

** Está no exercicio de juiz de direito de Ouricury o dr. Hermogenes Cavalcante, juiz municipal.

S. s communicou o facto ás principaes autoridades do Estado.

** Occupa interinamente o cargo de promotor publico de Flores o sr. Ignacio Ribeiro Leite.

** Foi dispensado do cargo de delegado de Quipapá o tenente Antonio Rodrigues da Silva.

** Durante a licença do dr. Antonio Francisco, promotor publico de Escada, exercerá o cargo interinamente o dr. Joaquim de Barros Correia, designado pelo juiz de direito da comarca.

** Ante-hontem assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 4.º districto de Serinhãem o sr. João Prothasio Cajueiro.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

EXAMES DE PREPARATORIOS PARCELLADOS

Serão hoje chamados a exames pelas 10 horas da manhan os seguintes estudantes inscriptos:

Latim

Ultima chamada.

Arsenio Pereira da Costa, Gracilliano Baptista Ribeiro de Carvalho, Antonio Caetano da Costa Lima, José Colatino Soares Brandão e Manuel Baptista da Silva.

Arithmetica e algebra

Pompeu de Araujo, Guilherme Martins de Albuquerque, Armando de Meira Lins, Renato de Miranda Souza Gomes, José Aniceto Correia de Mello e Carlos Alves Mendes Gama.

Supplentes

José Lucillo Ramos Varejão, Alberto Cezar de Vasconcellos, Ernesto Jacques da Silva e Carlos Lima Cavalcante.

Physica e chimica

Augusto Dias Simões, Agenor Augusto de Oliveira, Alfredo Solano de Barros Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, Jorge Victor Correia de Araujo e Mario Guimarães de Souza.

Supplentes

Alcino Coelho, Manuel Baptista da Silva e Manuel Amaro Lopes Pereira.

— Resultado dos exames de hontem:

Latim

João Firmino Correia de Araujo, approvado plenamente, Romulo Lins de Barros Guimarães João Huascar de Figueirêdo, Agenor Augusto de Oliveira, Julio Sylvio de Miranda Junior, Bernardino de Senna Pontual Junior, Mario Guimarães de Souza e Antonio de Paula Carneiro da Cunha, approvados simplesmente.

Physica e chimica

José Berardo Carneiro da Cunha Filho, Oscar de Sá Bezerra Cavalcante, Natalicio Pereira da Costa e José Aniceto Corrêa de Mello, approvados simplesmente. Inhabilitados 2.

Arithmetica e algebra

Alberto Santiago Ferreira, distincção; Oswaldo Ayres Loureiro, plenamente; Alvaro da Silva Leal, Americo Gonçalves de Albuquerque Silva e João de Miranda Costa, approvado simplesmente. Inhabilitado 1.

Escola livre de engenharia

Reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, em congregação, os lentes dessa escola.

Collegio Prytaneu

Estão abertas as inscripções para os exames do curso normal nesse estabelecimento equiparado ao instituto official do Estado.

×

Acompanhado do dr José dos Anjos, delegado do 1º districto da capital, coronel José Vicente, subdelegado do Recife, capitão Lemos, ajudante de ordens, e tenente Muniz de Almeida, o dr. Santos Moreira, chefe de policia, esteve hontem, na estação do Brum, afim de dar caça aos celebres contistas do vigario e batedores de carteira, que ali naquella gare costumam estacionar, nos dias de chegada do trem da Parahyba.

Não foi infructifera a diligencia e no momento em que o comboio chegava ao Brum, um soldado viu dois individuos suspeitos saltarem do trem ainda em movimento e desapparecerem pela rua Barão de Triumpho.

Saindo em procura daquelles fugitivos, encontrou o subdelegado do Recife, junto a um kiosque existente em frente á estação, um italiano, para quem se voltaram incontinente as suas suspeitas.

Preso, foi elle levado á presença do dr. chefe de policia, a quem declarou chamar-se Victorio Betinole e ter chegado naquelle momento do Estado da Parahyba.

Em seu poder foram encontradas diversas folhas de papel em branco e numeros de jornaes atrazados.

As suas declarações são contradictorias não explicando para que conduzia em seu poder tantas folhas de papel em branco.

Havendo declarado chamar-se Victorio, foi, no emtanto, encontrado em seu poder um lenço marcado com a letra C.

Justificando-se, diz que aquelle lenço pertencera a u'a amante que deixára no Estado do Pará.

— Victorio é alto, moreno, olhos castanhos claros, bigode preto e physionomia sympathica.

Trajava, na occasião em que foi preso, costume de casemira cinzento claro.

Hontem mesmo, foi á ordem do dr. chefe de policia, recolhido á casa de detenção, devendo hoje ser ouvido em auto de perguntas.

×

PELA ALFANDEGA

Durante o expediente de hontem o coronel Pinto da Fonseca despachou favoravelmente as petições de João F. Pimentel, Nathan & C, A. Soares, Luiz Briguet, Soares & C, Amstein & C, Manuel B. de Souza, Guerra Fernando & C, Ferreira Rodrigues & C, J. da Silva Faria, Costa e Sá, Loureiro Maia & C e Griffith & Jonhson.

Foram encaminhados para a 1.ª secção os requerimentos de Alves de Britto & C, Othon & Mendes, Seixas Irmãos e para a 2.ª o de João R. Pinto.

Tambem obtiveram despachos favoraveis os recursos de J. F. de Castro Araujo e Wilson Sons & C.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa de trabalhos os ns. 10 anno III do *Jornal de medicina de Pernambuco* e o n 311, anno VII, do *Bi monitor mercantil internacional*.

Agradecemos a offerta.

GOLPES DE VISTA

Meio dia.

No céo ha deboches de azul, e o ouro candente do sol grita estridulante na intensidade dos seus raios, tão intensos, que parecem ferir a gente de luz...

Nem uma brancura leve de nuvem amacia o implacavel colorido do azul e do ouro, phosphoreando em fluidez inflammada como imponderaveis evaporações tremulas da terra, irisadas e cambiantes...

O sol, em chammas, devora tudo: e fica a arder, mordente, reverberante, inexoravel, ironico, como uma força que sabe do seu poder e tem orgulho da sua gloria.

Com este sol, o homem não póde levantar a fronte. é um humilhado.

O sol é um despota que ri do povo e castiga-o sem piedade.

O homem caminha dentro da luz, curvado, a receber lhe as chicotadas causticas, furiosas, numa impotencia de vencido.

Os aspectos intensificam se e desfaz-se a pureza das linhas, a poesia serena das côres macias e brandas...

Todas as coisas ficam penetradas de sol...

O mar resplandece de uma fulguração propria, como se na sua profundeza, houvessem fontes magicas de raios...

Os musculos, a imaginação enervam se num enlanguescimento atonico e lethargico...

O olhar pasma, dolorido, na incandescencia offuscante.

E a soalheira fustiga, corusca, escalda, fervilha...

No espaço, o ar, em effervescencias, ondula como impalpavel labareda de um incendio ethereo...

A viração passa, pesada e morna, como emanação febril da terra abrasada.

Na grande inundação de luz, as figuras dos homens desenham minusculas sombras lembrando as de mariposas num circulo illuminado de lampadas.

A paysagem, no campo, despoetiza-se.

O verde vibrante esmaece, amarellecido e annullando se quasi na mesma tonalidade da luz. Sobretudo, as cores morbidas, o fugitivo contorno dos horisontes, desapparecem, apagando-se.

O contraste do mar e do céo perde-se na linha extrema e os dois elementos confundem-se num elemento só, sobrenatural, grandioso e monotono.

Aqui, na cidade, os telhados requeimados faiscam, rebrilhantes.

As physionomias vulgarizam-se na mesma sensação de aborrecimento e torpor.

A conversa, quasi sempre, estreita-se na banalidade das frases:

— Que calor!

— Que sol insupportavel!

— Eu abafo! Ufa!

E assim, a impressão predominante que nos fica no espirito, nestes dias, é uma impressão de luz simultaneamente deslumbradora e mortificante.

Pelo menos, hontem, foi esta a minha unica impressão, que ahi registo.

Aureo.

Hygiene publica

Fica de promptidão durante a noite a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88 conforme a obrigação contraida com a inspectoria de hygiene.

Os empregados pernoitam na sala da frente do 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamado.

— A inspectoria de hygiene chama attenção do publico para as seguintes disposições do seu regulamento:

Art. 41 letra A. Todas as casas novas ou reparadas antes de serem habitadas e as de aluguel que vagarem, serão dentro de tres dias contados da desoccupação examinadas pela autoridade sanitaria local que verificará se o predio está em condições de ser habitado e no caso de encontrar defeitos que possam comprometter a saude dos moradores, procederá como adeante se indicará.

Letra B. Se na habitação se tiver dado caso de molestia transmissivel, a autoridade sanitaria ordenará as desinfecções e outras beneficiações necessarias e sem que estas tenham sido praticadas, não poderá a casa ser alugada ou occupada, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis, da qual não haverá recurso.

— Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Hortencio de Azevedo vaccinou 6 pessôas.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas e revaccinou 1

O dr. Bandeira Filho vaccinou 4 pessôas no bêco dos Ferreiros e 7 na rua do Principe.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 14 pessôas.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje, na Encruzilhada, no Ponto de Parada e no Arruda, de 10 horas da manhan ao meio dia.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Soares de Avellar visitou 13 casas nas ruas dos Pescadores, Assumpção e pateo de São José.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou 9 casas na rua de São Jorge.

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 24, á rua d. Maria Cesar e o 3.º andar do n. 31, á rua do Amorim.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 14, á rua dos Pires e 8 A, á rua das Nymphas.

O dr. Bandeira Filho visitou 5 casas no quadro n 1 da rua do Principe.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 18 29, 12 e 31, á rua das Laranjeiras, intimando o proprietario do predio n. 19, para no prazo de 72 horas desobstruir o cano de esgoto do quintal.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas na Magdalena.

O mesmo doutor visitou as mercearias de d. Zulmira L. Bezerra e do sr. Viamonte Filho, encontrando os generos bons.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 33, á rua 24 de Maio, 130, á rua Coronel Suassuna, 6, á rua da Assumpção e 42 á rua do Nogueira.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 30, á rua da Madre de Deus e 1, á rua do Occidente, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 20, á rua d. Vital, 21, á rua do Riachuelo e 151 á rua Conde da Bôa Vista, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 31, á travessa do Peixoto e 23, á rua das Carroças, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n 33, á rua 24 de Maio, para no prazo de 20 dias mandar caiar, pintar e ladrilhar o quintal.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 23, á rua das Laranjeiras, 5, no Outeiro, 1, á rua da Mangueira, 127, á rua Visconde de Goyanna, 12, no Outeiro. 1 predio em Caxangá e as galerias de esgoto da rua de Hortas.

×

FORO

Tribunal correccional

Deixou de funccionar hontem este tribunal por não terem comparecido vogaes em numero legal.

Foram multados em 20$000, cada um, os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

VARIAS

Continuam interrompidas, ao sul da Bahia, as linhas do telegrapho nacional.

×

O sr. Epiphanio de Luna Freire teve a delicadeza de nos communicar que assumiu interinamente a administração dos correios.

Agradecemos a attenção.

×

O vapor nacional *Marajó* receberá hoje malas do correio para o Ceará, Maranhão e Pará.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos no dia das respectivas classes.

×

Com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos deixará hoje o nosso porto o vapor inglez *Auchenarden*.

×

Recebemos hontem a visita do sr. Nicolas Perez Maleno, representante da *Companhia tauromachica*, que actualmente se exhibe em Santos.

A empresa obedece á direcção do cavalheiro portuguez Almeida Raposo e possue applaudidos artistas farpeadores, moços de forcados e tambem varios touros bravios.

O sr. Perez Maleno, hospedado no *Hotel d'Europa*, trata de arranjar uma empresa que se encarregue da construcção de um circo aqui no Recife para realizar uma prolongada série de espectaculos.

×

Hontem recebeu malas do correio o vapor nacional *Itacolomy* para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

×

O *Instituto archeologico* celebra hoje uma sessão solenne, em honra á memoria de seu socio fundador e benemerito dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Presidirá a solennidade o dr. Regueira Costa, occupando o logar de orador official o dr. Coelho Leite, que fará o elogio academico do illustre extincto.

Em seguida falarão os oradores das sociedades que se fizerem representar e previamente se inscreverem.

Tocará nos intervallos a banda do 2.º corpo de policia, gentilmente cedida pelo exm.º sr. desembargador governador do Estado.

×

Da Bahia saiu terça-feira ultima o vapor inglez *Dunottar*, que hoje dará entrada em nosso porto e seguirá no proximo sabbado para Nova York.

×

E' esperado na proxima segunda-feira, á tarde, pelo trem da *Great Western*, vindo da Parahyba, o sr. capitão tenente Frederico Villar.

×

O paquete inglez *Aragon*, da Real Mala, passou hontem, ás 8 e 1/2 horas da manhan, em Fernando de Noronha.

Pelas 6 e 1/2 horas da manhan de hoje ancorará no lamarão e ás 11 horas do dia zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Devem começar na proxima segunda-feira os trabalhos de assentamento dos trilhos para ligação das linhas do Derby e Fernandes Vieira.

Vae ser demolido, para alargamento da rua, o predio que, nos Quatro Cantos, serve de estação da via-ferrea de Caxangá.

×

Do Pará saiu hontem, pela manhan, o paquete nacional *Ceará*, que aqui chegará na proxima segunda-feira.

Partirá no mesmo dia para a Bahia e Rio de Janeiro.

×

E' passageiro do paquete *Aragon*, que hoje amanhecerá em nosso porto, o sr. commendador Manuel Ferreira Leite, commerciante em nossa praça.

S. s. será recebido festivamente pela sua familia e amigos.

×

Procedente de Manáos e escala entrou hontem ás 4 e 3/4 horas da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Alagôas*.

Hoje continuará sua viagem para Maceió Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Alma religiosa

A 4.ª conferencia da serie promovida pela *Sociedade São Vicente de Paulo* realizar-se-á após a chegada do bispo d. Luiz de Brito, esperado por estes dias do Maranhão, onde fôra em visita a pessôas de sua familia.

Occupará desta vez a tribuna o illustre dr. Correia de Brito, cavalheiro de reconhecido merito intellectual e que, convidado para tal fim, accedeu gentilmente á solicitação dos seus consocios.

Aos nossos leitores, como de costume, daremos o valioso trabalho na integra.

✠ O natal deste anno, no morro da Conceição, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Uma commissão da qual é presidente o dr. João Moraes, deputado estadual, já está trabalhando activamente para conseguir aquelle resultado.

✠ O *Centro do apostolado da oração* da egreja da Gloria celebra hoje a festa da bemaventurada Margarida Maria Alacoque, instituidora da devoção do Sagrado Coração de Jesus, com missa solenne e communhão geral ás 7 horas, e ás 5 horas da tarde panegyrico, ladainha solenne e bençam do Santissimo.

Fará o panegyrico o director do *Centro* arcediago dr. Araujo.

A missa será cantada pelos alumnos do Collegio Salesiano.

✠ O *Apostolado da oração do sagrado coração de Jesus*, do convento do Carmo desta cidade, realizará hoje a festividade em honra da beata Margarida Maria Alacoque Constarão essas solennidades de missa com canticos pelas 7 e meia horas da manhan e communhão geral; ás 6 horas da tarde solenne ladainha, finalizando com a bençam do Santissimo Sacramento.

✠ A eleição hontem procedida na ordem Terceira do Carmo para a mesa regedôra do anno de 1907 a 1908 deu o seguinte resultado: *Prior*, José Francisco Dias Loureiro; *commissario*, Frei Cyrillo Font; *sub prior*, Ildefonso dos Santos Villaça; *procurador geral*, Barão da Casa Forte; *secretario*, capitão José dos Santos Araujo; *thesoureiro*, Antonio Ambrosio de Vasconcellos; *vigario do culto*, Alfredo Leal Reis; *mestre de noviços*, dr. Alcides Rodrigues de Souza; *visitadores*, Pedro Francisco dos Santos Costa e Antonio Leonardo Rodrigues; *definidores*, Carlos Gonçalves da Costa Maia, João Rufino da Fonseca, Augusto da Silva, Martiniano José de Campos, José Pessôa de Queiroz, Hugolino R. Machado da Cunha, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Adelino Gomes da Silva Rodrigues, Sergio Gonçalves da Costa Lima, José Ferreira Lopes, Joaquim Monteiro da Cruz e Manuel Dias da Silva Guimarães; *priora*, d. Maria Angelica Alves da Silva; *sub-priora*, d. Claudina de Araujo Lopes; *mestra de noviças*, d. Maria Leopoldina das Neves Miranda.

×

Vida social

Foi hontem procedida a eleição da *Legião de São João Baptista da Torre*, que ficou assim constituida:

Presidente, Eduardo de Mello; *vice-presidente*, Manuel Paciencia; *secretario*, José Pereira do Nascimento; *2º secretario*, João Capistrano; *procuradores*, José Leão; Affonso Lapa e Libanio de Oliveira; *definidores*, Carlos Pereira, Dionysio da Silva, Emigdio Arruda, João Clodoaldo, capitão Ulysses Agapito, Conselheiros Eduardo Santos, Francelino do Nascimento e Aluizio Honorio.

×

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Na bolsa de Liverpool o genero teve hontem as seguintes cotações: 7.15, procedencia de Pernambuco e 6.49 procedencia americana. Baixa de 9 pontos para o genero de Pernambuco e de 11 pontos para o dos Estados Unidos. Posição do mercado: *tendencia para alta*.

No Recife havia offertas a 13$500, preço ao qual certa fabrica de tecidos adquiriu um pequeno lote. Os compradores estrangeiros não estão, ao que parece, muito inclinados a acceitar taes preços. Esperam baixa.

Assucar—Para os mercados do Rio de Janeiro e Santos, constou-nos ter sido vendido um grande lote de crystal da nova safra, havendo esperanças de continuar este movimento de vendas.

Feijão—As transacções effectuadas foram a 22$000 pela sacca de 60 kilos.

Estes preços se mantiveram firmes até á tarde, o que deixa demonstrado estar o genero mantendo-se em preços.

Farinha de mandioca—Não ha no mercado genero em quantidade sufficiente para as vendas a serem realizadas aos retalhistas. Os preços estão regulando á 8$000 pela sacca de 42 kilos.

Para o genero de procedencia do Rio Grande do Sul, os preços são de 12$000 pela sacca de 50 kilos.

Milho—O mercado deste artigo continúa bastante agitado.

Os preços vão pouco a pouco subindo, tendo hontem sido vendidos diversos lotes a 150 réis o kilo.

×× Para a capital da Bahia, seguem hoje, a bordo do *Aragon*, commissionados pela lavoura pernambucana, os srs dr. Paulo de Amorim Salgado e coronel José Maria Carneiro da Cunha, que vão trabalhar pelo congraçamento da familia agricola bahiana, promovendo ali um acôrdo commercial assucareiro.

×× Constou hoje na praça que o *Lloyd brasileiro* pretende comprar a *Companhia pernambucana de navegação costeira*, pela quantia de mil e quinhentos contos de réis.

×× Pessôa chegada do interior nos informou que em algumas localidades, ha commerciantes que só querem receber os dobrões de cobre do valor de 40 réis, por 20 réis, em vista de estarem sendo elles recolhidos, por determinação do sr. ministro da fazenda.

Devemos declarar aos que assim procedem, que o prazo para o recolhimento é de 6 mezes, não havendo, portanto, motivos para esta differença, uma vez que os mesmos continuam a valer os mesmos 40 réis.

×× Os srs. Pimentel Irmão & C.ª, estabelecidos em Pau d'Alho, á rua conselheiro João Alfredo n. 28, com fazendas e miudezas, pediram á Junta o registo de sua firma.

×× Sabemos que as unicas firmas de estivas que não entraram no *trust* desta praça para a exploração do mesmo ramo de negocio, são as dos srs. Pinto Alves & C.ª e Manuel Soares da Silva.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—Sómente no ramal de Limoeiro constaram entradas de 93 fardos.

Assucar—S. Francisco 2 955 saccos, Central 40, Limoeiro 400. Total 3.395 saccos.

Alcool—De 45 pipas e 98 barris foi a entrada deste artigo em nosso mercado no dia de hontem.

Aguardente—S. Francisco não houve entrada, Central 12 ancoras e Limoeiro 100 barris.

Café do Estado—De 200 saccas foi a entrada de hontem no ramal da Central.

Milho—Só no ramal de S. Francisco constaram entradas hontem de 512 saccas.

Farinha de mandioca—Só no ramal de Central houve entrada de 450 saccas.

Feijão—S. Francisco 287 saccas, Central 39, Limoeiro não constou entrada. Total 326 saccas.

Caroços de algodão—De 138 saccas foi a entrada do ramal de Limoeiro.

EM VILLA BELLA

ASSASSINATO

Pródromos de graves successos

Telegrammas officiaes

De ha muito que em Villa Bella existe grande rivalidade entre duas familias ali residentes, dispondo ambas de alguns elementos.

Agora, parece que será inevitavel o rompimento entre ellas, trazendo este facto talvez graves occorrencias.

Hontem foi, no povoado de São Francisco, assassinado o coronel Manuel Pereira Silva Jacobina, um dos mais prestigiosos membros da familia Pereira, e este facto é attribuido a uma vingança da familia Carvalho.

Sendo assim, caprichosos como são os sertanejos, é provavel que a represalia não se faça esperar e, se não forem promptas as diligencias policiaes, será inevitavel o choque entre os dois grupos.

Sobre o assassinato recebeu hontem o dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

«Villa Bella, 16.—Foi hontem assassinado povoado São Francisco coronel Manuel Pereira Silva Jacobina. E' inevitavel conflagração. Familia Pereira responsabiliza morte familia Carvalho. Delegado Malta segue São Francisco syndicar facto. Contamos apenas sete praças. V. exc. auxilie nos com força ordem regressar a existente Belmonte. Saudações.—*Monteiro Diniz*, juiz de direito.»

No mesmo momento o dr. Santos Moreira telegraphou para os delegados de Belmonte e de Triumpho, ordenando que com rapidez mandassem praças para Villa Bella, afim de auxiliar ali a autoridade local.

— Sobre a lamentavel occorrencia recebeu tambem o dr. governador do Estado o seguinte telegramma:

«Villa Bella, 16.—Hontem foi assassinado povoação São Francisco coronel Manuel Pereira Silva Jacobina. Este desgraçado acontecimento trará inevitavel conflagração esta comarca. Familia Pereira em armas procura tomar vingança familia Carvalho. Peço v. exc. auxilio força. Delegado policia segue S. Francisco syndicar facto. Contamos apenas sete praças.—Saudações, *Monteiro Diniz*, juiz de direito.»

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

para a instrucção popular, 200, remettidos pela senhorita Albertina Silva, em solemnização ao anniversario natalicio de sua amiga Noemi de Palma Lima;

para os pobres de Santo Antonio, 118, enviados pela sra. d. Etelvina de Campos e familia, em regosijo á passagem do anniversario natalicio do sr. Candido José da Silva;

para a sociedade Affonso Olindense, 30 remettidos pelo sr. D. R. S., em commemoração ao anniversario do sr. José Alves de Souza Bandeira Filho.

MUTILADO

A'S QUINTAS

Recebemos:
Dôr de Saudade (soneto) de Amphrysio Lago; *Soneto* de Mascarenhas; *Apresentação* (soneto) de Severino Pimentel; *Em viagem* (soneto) Braulio Cavalcante; *Os Velhos* (prosa) Jovino Barroso; *Secreto Algôz* (soneto) de Castano Galhardo.

Dôr de saudade (soneto) Amphrysio Lago. Impossivel, cavalheiro. O primeiro verso não tem absolutamente o indispensavel rythmo. Muitas outras coisas faltam-lhe tambem. Aqui vae a primeira quadra, o que lhe deve satisfazer:

«Ao ultimo adeus ella disse-me baixinho:
« Para que nessa viagem te proteja
Nossa Senhora, irei, irei na egreja:
Em penas nessa viagem te adivinho. »

Nossa Senhora leve-o em paz e a salvamento.

Soneto, Mascarenhas. Ora, Mascarenhas... Eis a primeira quadra de teu soneto:

— As vezes se uma rosa é olorosa
E um ente com delicadeza a cheira
O seu dôce perfume lhe agrada tanto
Que só apetece é não deixal-a inteira.

Apresentação (soneto) Severino Pimentel. Acho estravagante o titulo de um livro *Asneira em Flôr!* que originalidade! Como será a flôr da asneira? O senhor deve conhecel-a de certo, porque é a coisa que mais em abundancia existe. Podemos afiançar, porém, que, por emquanto, não a encontramos nos versos que tem o senhor enviado *A's Quintas*.

Em viagem (soneto) de Braulio Cavalcante. Eis publicado o seu *hellenico* soneto.

Os Velhos (prosa) Jovino Barroso. Porque não escolhe o senhor themas mais afastados da vulgaridade? Sobre *velhos*, na verdade, muito se póde dizer, de bello e superior. Mas, dizer o que todo mundo sabe, em tom decidido e convicto de professor primario não é lá muito literario.

Todavia, eis publicado o seu artigo.

Secreto algôz (soneto) Caetano Galhardo. O sr. teima em ser romantico. A vêl-o falar em *algidez de peito, coração gelado e pavores invencíveis*, pensa-se lêr um poeta de 1830, da bella cruzada dos sensiveis.

Aliás, os versos são bonitos e muito bonitos... e aqui não se distinguem escolas.

OS VELHOS

A' minha sogra—d. Emilia Porto

Velhos! Vós sois as sentinellas do passado ás portas do presente, animais o futuro da meninice e da mocidade das vossas patrias, ensinando-lhes o caminho do dever e da honra.

Que de bello e grande executaes, quando, entre os vossos joelhos, tremulos, contaes ás crianças os factos succedidos no vosso tempo, colorindo-os com as tintas da vossa observação sensata, de envolta com as da prudencia que vós praticamente representaes.

Quem não amará e fará respeitar aquelle que, cançado de atravessar os janeiros neste orbe de miserias e infamias, vem tropego, cambaleante, á procura da sua ultima morada?

Ajudar a velhice é a obrigação da mocidade.

—Quando os cabellos brancos, «essas crenças frias», adornam a cabeça do homem, elle se torna credor da sympathia, do amparo e respeito dos moços.

Os feitos dos homens, vós sabeis com a vossa linguagem cadenciada, grave, cheia de conceitos, contar á mocidade que vos ouve respeitosa, accendendo-lhes n'alma o lume que mais tarde tem de se tornar incendio impetuoso, qual o que outrora lavrara nos corações dos benemeritos da patria.

Qual o ente que não se sente naturalmente inclinado a respeitar e venerar a velhice? Assim como a mocidade desperta calor, enthusiasmo, a velhice desperta a calma e a moderação.

A mocidade sacode-nos a alma com as suas notas clangorosas; a velhice acalma-nos com os seus conselhos suaves, verdadeiras sentenças de logica e sabedoria pratica.

A linguagem dos velhos, apesar de dolente e branda, agrada sempre á mocidade. Com que paciencia elles, os velhos, entretêm a petizada á clareira, contando-lhes historias das mil e uma noites!

Velhos! Vós fazeis lembrar os tempos patriarchaes e felizes; sois os lendarios entes que viveis no meio de vossas numerosas familias, cercados de todas as garantias, respeitados, queridos e protegidos e a proteger a todos.

Aquelle velhinho que ali vê-les passar, tremulo, encarquilhado, amparado ao seu bordão, é um representante do passado mas, no seu coração, ainda fazem ninho os sentimentos da honra, do bem e do progresso.

Representantes de umas éras que se fôram, são no presente, para nós, os moços, uma reliquia gloriosa de nossas familias.

Se entre alguns povos embrutecidos de outrora e ainda hoje os velhos são victimados, porque a velhice é considerada nociva á vida nova, entre todos os cultivados tiveram e têm protecção e são venerados e idolatrados por todos.

Como negar proteção á velhice?

Proteger a velhice é a obrigação da mocidade, dos fortes. Dar a quem já deu é um dever indiscutivel, imperioso

O ancião, entre os seus, é uma tradição, representa uma época, ás vezes gloriosa, outras de dôres para o seu paiz.

A mocidade propende para as alegrias, para as ruidosas manifestações das diversas actividades; a velhice, que sente os gêlos dos desenganos coaguiar-lhe já a seiva da vida, propende para o descanço amando as notas dolentes das commoções brandas.

A mocidade é um hymno ao amor e ao trabalho; a velhice, uma canção singela e fria, repassada de saudades.

16—outubro—1907.

JOVINO BARROSO.

Em viagem...

Pompêa o sol no vasto azul glorioso,
Como deve pompear no céo de Hellade...
E o mar suspira, o velho mar queixoso,
Onde estão as nereidas da Saudade...

Venho de arribação buscar repouso,
Emquanto a negra Dôr meu seio invade,
Sob este largo céo tão delicioso,
Pleno céo de fulgôr, de liberdade...

Grande patria, desejo o teu abrigo!...
Trago uma bagagem de mil versos
E muitas illusões trago commigo...

Venho da Terra do Soffrer remota...
Não guardes para mim dias perversos!
Patria grega, não quero ser o ilota!

BRAULIO CAVALCANTE.

APRESENTAÇÃO

Para a primeira pagina do «Asneira em flôr»

Artistas, o meu livro em vossas mãos deponho.
Sob o placido céo de alvas noites serenas,
Quando a gente recolhe á torre azul do sonho,
Onde o baño não vae das humanas gangrenas.

Estas canções rimei. Aves de escuras pennas,
Não voltejam da Arte a luz do sol risonho.
Eu dar-lhes bem quizera, em vez deste ar tristonho,
A belleza immortal das creações hellenas.

Mas embalde lutei. A mão tosca, selvagem
Jamais póde gravar no marmore do verso
Da idéa fugitiva a fugitiva imagem.

Foi em vão que, através de atra e penosa estrada,
Tentei chegar, o peito em illusões immerso
Ao sacrario onde brilha a Perfeição ansiada.

SEVERINO PIMENTEL.

SECRETO ALGOZ

Não sei porque na pallidez do morto,
A morte estampa todo o horror do nada!...
Porque foge das crenças, o conforto,
Ante a materia fria, inanimada ?!...

Porque se occulta á nossa vista o porto,
De que o sepulcro é tenebrosa entrada ?!...
Eis no que scismo se os contemplo absorto
Os que da vida, tombam, na jornada!...

E toda a vez que o meu olhar os fita,
Embora á magoa, embora á dôr affeito
Invencivel pavôr meu ser agita...

E' que do morto o rosto descorado
Lembra a algidez que trago no meu peito...
E... sinto horror ao coração gelado!...

10—907.

CAETANO GALHARDO.

NOTICIAS MILITARES

Em data de hontem, o coronel Alberto Gavião, commandante do 40.º batalhão de infantaria, enviou-nos o seguinte:

«AGRADECIMENTO.—Hoje que me encontro aquartelado, de volta do acampamento que levou o batalhão sob o meu commando á aprasivel Floresta dos Leões, segundo determinação do illustre general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar, é de meu dever tornar publico o meu reconhecimento áquellas pessôas que, desde a partida do 40.º batalhão, sua estada em Floresta dos Leões e volta ao seu quartel das Cinco Pontas, desinteressadamente e sem poupar esforços, procuraram coadjuval-o no fim nobilitante que o acampou, já facilitando todos os meios precisos, já contribuindo para o maximo brilhantismo que sempre se notou em todas as manifestações que lhe foram tributadas.

Ao fazer este agradecimento sinto-me desvanecido com as provas de sympathia e affecto a nós dispensadas, provas essas que foram testemunhadas e fielmente interpretadas por um representante de um orgam que, comprehendendo perfeitamente o seu papel de imprensa moderna, consentiu que se incorporasse ao 40.º batalhão um dos seus reporteres.

E desvanecido ainda com o modo lhano e cavalheiresco com que foram tratados os meus commandados durante o nosso tão demorado quão util acampamento, cumpre-me agradecer ao sr. coronel Antonio Machado Pereira Vianna, residente em Caxangá, pela acolhida que nos dispensou em a primeira noite de nossa pousada; ao dr. João Baptista de Oliveira, ao dr. Ulysses Costa e ás directorias das bandas de musica *Onze de Junho* e *Vinte e dois de Novembro*, pelo modo gentil por que se conduziram durante o nosso curto acantonamento em Pão d'Alho; ao dr. Chateaubriand de Mello, que juntamente com a exm.ª familia soube captivar a admiração de meus commandados, trabalhando sempre e muito esforçando-se para uma bôa temporada em Floresta dos Leões; ao desembargador Carlos Vaz, aos coroneis Terencio Bacalhão e Luiz Ignacio Pessoa de Mello, ao dr. Archimedes de Oliveira, a *A Cidade*, de Nazareth, ao sr. Antonio Freitas, ex-chefe da estação, Rozendo Cabral e ao illustre dr. Joaquim Bandeira, prefeito de Nazareth, este pelo offerecimento que fez das lampadas necessarias á illuminação do acampamento e aquelles pelos meios gentis e sympathicos dispensados ao batalhão.

Aos empregados da *Great Western*, inclusive os senhores chefes de trem, os meus agradecimentos, pela facilidade que sempre dispensaram nos transportes de bagagens e manifestações levadas a effeito no dia de nossa chegada ao Recife.

E especialmente ao *Diario de Pernambuco*, que tão digna e honrosamente para o 40.º batalhão destacou um dos seus reporteres, afim de acompanhar as manobras, hypotheco o meu reconhecimento á sua redacção, manifestando ainda o praser que me enche a alma por ter sido designado para desempenhar essa missão o distincto bacharelando Eusebio de Souza, espirito lucido e cavalheiro de ameno trato, que soube conquistar a estima de todos que comsigo privavam.

A todas essas illustres pessoas o 40.º hypotheca a sua immorredoura gratidão.

Quartel das Cinco Pontas, no Recife, em 16 de outubro de 1907. (Assignado) *Alberto Gavião Pereira Pinto*, coronel commandante.»

— Ao quartel general apresentaram-se hontem: o capitão medico de 4.ª classe dr. Francisco de Paula Freire, por ter sido, pelo aviso 188 de 9 do corrente, nomeado chefe de clinica do hospital militar deste Estado; o capitão dr. Heraclio Helio Fernandes de Lima, por ter sido transferido para o 9.º de infantaria aquartelado no Ceará; o 2.º tenente Idalino Lima, por terassumido a ajudancia do 14.º batalhão; o 2.º tenente do 34.º João Henrique de Almeida Freire, por ter concluido a licença de 90 dias em cujo goso se achava.

Esse official deverá comparecer hoje na delegacia de saúde, afim de ser inspeccionado.

— Reune-se hoje na auditoria de guerra, pelas 11 horas da manhan, o conselho a que vae responder o anspeçada do 27.º batalhão de infantaria José Correia de Araujo.

Presidirá a esse conselho o sr. major do 14.º batalhão Messias Ludgero de Oliveira Valladão.

— Foi approvado o acto do commando do 34.º batalhão de infantaria contratando a musica do alludido corpo para tocar hoje por occasião de um jantar que será offerecido nesta cidade a um passageiro do vapor *Aragon*, esperado hoje da Europa.

— Passou a empregado, como auxiliar da escripta do quartel general o 2.º sargento do 40.º batalhão de infantaria Domingos Pessôa Guedes.

Com a chegada do 40.º de Floresta dos Leões reverteu ao seu emprego o amanuense da delegacia do estado-maior 2.º sargento Aurelio Pinto.

— No quartel general verificaram hontem praças 18 voluntarios.

Um desses recrutas ficou classificado no 14.º batalhão, sendo 17 destinados aos corpos do 4.º districto militar.

Estes ultimos ficaram addidos ao 14.º e 34.º batalhões de infantaria.

— Do interior do visinho Estado do Norte, onde percorreu as cidades de Guarabira, Bananeiras e os povoados de Mulungú, Pilões e Pipituba, acaba de chegar o 2.º tenente do 14.º José Borges, agenciador de voluntarios, trazendo alguns delles.

O tenente Borges, comprehendendo a escassez de voluntarios na zona do norte, seguirá por estes dias, no seu trabalho, pela linha do sul, sendo o seu primeiro ponto de parada a cidade da Escada.

— No *Alagôas* deverá seguir hoje o 2.º tenente do 34.º Horacio Alves da Silva.

Vae commandando um contingente de 14 voluntarios.

— Pela manhan de hontem esteve no quartel do 40.º batalhão a commissão nomeada pelo exm. sr. general Rocha Callado, para examinar a abertura e proceder á conferencia de um caixão remettido pela Intendencia geral de guerra, contendo arreiamento para a montada dos officiaes do estado-maior do alludido corpo.

Essa commissão era composta do capitão Pompilio Jorge de Campos e dos 2.ºs tenentes Antonio Ramos Chaves e Horacio Alves da Silva.

— Ao coronel Alberto Gavião, commandante do 40.º batalhão, apresentou-se em data de ante hontem o 2.º tenente Augusto Coelho dos Santos.

Por ser um dos officiaes mais antigos do quadro, no batalhão, o tenente Augusto Coelho assumiu a ajudancia do mesmo.

O 2.º tenente José Miguel Pereira de Sousa, que exercia esse cargo, passou a commandar a 1.ª companhia do 40.º, ficando em disponibilidade o 2.º tenente Alfredo Santos Correia de Góes.

— O musico do 40.º batalhão José Benevides da Fonseca acaba de compor uma valsa para a respectiva banda.

Denominou-a de *As duas irmans*, dedicando-a ás senhoritas Alita e Helena, filhas do negociante de Floresta dos Leões, sr. João Baptista de Carvalho.

— Ao que nos consta o dia 15 de novembro será condignamente solennizado pelo 40.º batalhão de infantaria.

O coronel Gavião, disseram-nos, trabalha actualmente num convidativo programma para as festas que pretende levar a effeito, naquelle dia, no quartel do seu batalhão.

— Como estava designado partiu hontem para o polygono da linha de tiro do Beberibe, onde foi acampar, para evoluções militares, o 27.º batalhão de infantaria, do commando do tenente-coronel Joaquim José de Aguiar.

O batalhão deixou o seu quartel, no largo do extincto Arsenal de guerra, pelas 4 1/2 horas da manhan, chegando em Beberibe ás 7 1/2 horas sem novidade.

SERVIÇO DE GUARNIÇÃO

Hoje:

Superior do dia o sr. capitão do 34.º batalhão Pompilio Jorge de Campos.

Dia ao quartel general o amanuense Domingos Guedes.

O 34.º dará a guarnição da cidade.

O caso das estampilhas

Hontem, na sala das audiencias do juiso seccional, continuou o summario de culpa de José Eleuterio Barbosa e Carlos Dias Fernandes, que estão sendo processados como incursos no art. 250 do codigo penal (uso de estampilhas falsas.)

O denunciado apresentou-se no Forum federal acompanhado por duas praças de policia.

Ao meio dia tiveram inicio os trabalhos, sob a presidencia do dr. Ernesto Cunha, juiz formador da culpa, achando-se presentes os drs. Octavio Tavares, procurador da Republica, e Genaro Guimarães, advogado do réo.

Foram ouvidas as testemunhas srs. Manuel Paulino Cavalcante, praticante do correio, e Saly Krause, chefe da casa Krause & C.

Terminou a inquirição ás 7 horas da noite.

Ainda não foi designado novo dia para o proseguimento do processo.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Remetteram-nos hontem:

Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Pedimos a v. v. s. s. o obsequio de, por esse conceituado orgam de publicidade, solicitar providencias rela tivas ás sargêtas da travessa do Peixoto, freguesia de S. José, as quaes estão precisando de uma desinfecção, pelos miasmas deleterios que desprendem, pondo em perigo a saude publica. Muito gratos ficarão a v. v. s. s. os moradores da referida travessa.»

—Todas as tardes costumam reunir se no bêco Largo, 1.º districto de São José, varios garotos, que sem respeito aos transeuntes e ás pessoas ali residentes usam terpissimo vocabulario.

O caso está reclamando providencias.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n 38 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Baptista de Vasconcellos, solteiro, sargento do 14 batalhão de infantaria, e d. Maria Benigna de Barros Netto, viuva, residentes no districto da Boa Vista

Antonio Joaquim da Costa, viuvo, residente no districto de Santo Antonio, e d. Lydia Cavalcante de Albuquerque Pimentel, solteira, residente no districto da Bôa Vista.

Manuel Olympio Ferreira Pires e d Evangelina Barata de Almeida, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Pereira de Souza e d. Ignez Farias, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Euripedes Gurgel Costa Lima, solteiro, residente no districto de Santo Antonio, e d. Beatriz Gurgel do Amaral, viuva, residente no districto da Bôa Vista.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Euclydia, filha do capitão Clementino Antonio da Silva;

Benjamin, filho do nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque;

d Isabel Edwiges das Chagas;

as senhoritas Noemia de Palma Lima e Noemi de Palma Lima, filhas do capitão Jeremias de Palma Lima.

Nascimento

O estimavel 2.º tenente do 40.º batalhão de infantaria Leovigildo Prazeres e sua exma. esposa d. Luiza da Costa Prazeres tiveram, hontem, occasião de participar á redacção do *Diario* o nascimento de sua filhinha Debora.

A' recem-nascida auguramos uma vida longa e cheia de prosperidades, em agradecimento á delicadeza da participação de seus queridos progenitores.

Baptizados

Será hoje levada á pia baptismal, Nathalia, filhinha do alferes Fausto Ramiro Gomes Loureiro.

Servirão de padrinhos o sr. Alcides Brayner e sua sobrinha, senhorita Regina Evangelista Cardoso Brayner.

—Solennisando hoje o seu anniversario natalicio, o sr. capitão Manuel Floriano Pimentel levará á pia baptismal o seu filhinho Alfredo, sendo padrinho o sr. coronel Alfredo Almeida, conselheiro municipal.

Após o baptizado, que se realizará ás 5 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio, na residencia do mesmo capitão Pimentel, á rua da Gloria n. 142, haverá um jantar offerecido aos seus amigos e depois um sarão.

ARTES E DIVERSÕES

D. João da Camara, esse escriptor finissimo e poeta de lyrismos e idyllios, uniu-se ao endiabrado espirito de Gervasio Lobato e compuzeram os dois, em momentos de esplendida bonhomia, o complicadissimo entrecho do *Testamento da Velha*, a opereta que hontem, entre gargalhadas e applausos do publico, a companhia José Ricardo encenou no Santa Isabel.

D. João da Camara enfeitou a peça de toda a sentimentalidade deliciosa dos cantos: os vivos fadinhos, as valsas saltitantes e as canções languidas e sentidas.

A chalaça, a pura chalaça portugueza, innocente e espontanea, sem descaidas em pilherias pornographicas, certo é obra do autor dos *Mysterios de Lisbôa*.

Mas, não vem ao caso distinguir assim, pelo conhecimento dos dois espiritos, a parte especial de sua collaboração.

Importa dizer apenas que é a opereta engraçadissima, e que a musica de Cyrisco Cardoso, na sua leveza e suavidade, é encantadora.

Toda a valsa do 2.º acto, repassada de uma melodia agradavel, animada, adaptada á scena do idyllio, embevece, delicia.

Tambem assim a movimentada polka que termina o 2.º acto, quando os actores estão em viagem para a fantastica Beocia.

O entrecho tem uma complicação toda artificial, que não obedece a plano ou idéa nenhuma.

Os actores reuniram uma porção de scenas, de trocadilhos, de qui-pro-quós que na sua propria confusão disparatada—resumem toda a vantagem da opereta, feita exclusivamente para fazer rir.

E hontem todos, todos, sem excepção, que estavam no Theatro, riram a valer. Não havia gravidade que se não desfizesse ante a cara e a mimica de Zé Ricardo, a raciocinar no antegoso do testamento da velha.

Mas, não foi nesta scena somente que Zé Ricardo esteve magistral, e sim, em todas

Do principio ao fim da peça, nas palavras mais simples, por elle pronunciadas das cadeiras, dos camarotes, de todo o recinto, o riso explodia.

E coisa curiosa!

Ninguem poderia dizer que o *tabellião Barata* estivesse encarnado no mesmo homem que encarnou o *Guedelhas*, o *Marquez de Bella Voz* e o *Homem das Mangas*.

Em Zé Ricardo é sobretudo notavel essa capacidade de desdobrar-se infinitamente em quantos personagens tenha de reproduzir, com uma tal realização e individualisação do pensamento do escriptor, uma especie de *multanimidade* especial, que faz de seu talento artistico, uma especie de Fregoli diabolico e extraordinario.

Fez um tabellião do *testamento da velha*, perfeitamente, dizemos, resumindo e dando ao adverbio a sua devida e verdadeira significação. Logo depois, vem a sr.ª Amelia Pereira, uma *Balbina* fiel, reproduzindo a desenvoltura e o desleixo da *varina* com uma verdade admiravel, onde se notava evidentemente a intelligencia da interprete da *Logartixa*.

Trouxe para o palco do *Santa Isabel*, hontem, o que João da Camara e Lobato idearam no typo da peixeirasinha ladina, folgazã.

A sra. Irene Isquiros tem uma bôa voz e cantou agradavelmente.

A's vezes, porém, tem certos descuidos, que fazem o Nicolino coçar a cabeça, morder os labios e estremecer.

São descuidos... Antonio Sá (Polycarpo) cantou bem. Mas é sempre o mesmo homem desgracioso e não sabia o papel. Demais, para cantar parece querer beber o Nicolino pelos olhos, arregalados, como vendo phantasmas.

Setta da Silva agradou muito, muito espirituoso vice-consul da Beocia.

Tambem, não poderemos deixar de mencionar o sr. Salvador Braga (Sete Cabeças), que concorreu para o bom desempenho da peça e o realce das scenas.

D. Maxima, a sra. Sophia Santos, interpretou bem.

Os barões e o diabinho do escrevente *Barbadinho* (Theresa Salles) estiveram optimos.

A orchestra, sob a batuta de Nicolino Milano, muito afinada e attenta.

Uma coisa interessante: — os côros não desafinaram: estiveram mesmo harmoniosos.

Foi, por consequencia, como se vê dessa ligeira resenha, um espectaculo interessantissimo, o de hontem.

A companhia continúa, pois, a agradar o nosso publico.

— Hoje, será levado o vaudeville em 3 actos—*Que noite de nupcias!*, uma das mais famosas peças do repertorio da companhia Zé-Ricardo.

DESAPPARECIDOS

Victimado por uma arterio sclerose, falleceu a 12 do corrente, em a residencia de seu genro, sr. Martinho da Silva Castro, a exma. sra. d. Maria Ramalho Pires Galvão.

A extincta contava 56 annos de edade.

Seu enterramento realisou-se no dia seguinte, no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo bastante concorrido.

Paz á su'alma.

Loteria popular

103.ª LOTERIA DO PLANO N. 25 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 16 DE OUTUBRO DE 1907

71443	20:000$000	13700	500$000
21801	2:000$000	35418	500$000
31707	1:000$000	.....	......

Estão premiados com 2.0$000 os seguintes numeros:

32391 | 47290 | 67267 | 93798
41485 | 58964 | 74131 | .....

×

Loteria Federal

N.º 170 —55.ª EXTRAIDA EM 16 DE OUTUBRO DE 1907

1678	15:000$000	28186	1:00 $000
37588	2:000$000	24680	500$000
26039	1:000$000	24213	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

965 | 10915 | 20519 | 32985 | 33831
5813 | 17860 | 33032 | 33393 | 37857

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de outubro de 1907:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 97$ C0, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao 1.º corpo de policia.—Nesta data autorizo o pagamento

Companhia de Seguros Iris, pedindo pagamento da quantia de 200$000, proveniente do aluguel do predio occupado pela repartição da policia maritima relativo ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

José Muniz de Almeida, tenente do 1.º corpo de policia, pedindo abono de tres mezes de soldo, afim de adquirir o respectivo fardamento.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento d quantia de 4:317$620, proveniente de transportes por conta do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Julio Machado Guimarães, juiz municipal de Iguarassú, pedindo pagamento dos vencimentos integraes de juiz de direito por ter estado em exercicio do cargo. —Deferido, de conformidade com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 220$400, proveniente do gaz consumido no theatro Santa Isabel nas noites de 2 a 6 do corrente mez.—Nesta data autorizo o pagamento.

João W de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 20$000, proveniente do fornecimento de um diccionario bibliographico brazileiro para a bibliotheca publica do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo pagamento do aluguel do predio occupado pela escola normal, relativo ao mez de agosto proximo passado. — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de outubro de 1907:

João Joaquim Francisco da Silva, major do 1.º corpo de policia, pedindo reforma.—Apresente-se á junta medica do Estado para ser inspeccionado.

Julião Pereira Mattozo, alferes do 1.º corpo de policia, pedindo reforma —Apresente-se á junta medica do Estado, para ser inspeccionado

Braga, Sá & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 12:335$600, proveniente do fornecimento de 1814 pares de botinas aos corpos de policia e esquadrão de cavallaria. — Informe o commandante do 1.º corpo de policia

Antonio Ferreira Lobo, pedindo certidão do que constar a seu respeito como official de policia — Ao commandante do 1.º corpo de policia para mandar certificar o que constar.

Manuel Gonçalves Souto Maior, pedindo pagamento da quantia de 90$160, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Bom Jardim, no trimestre de julho a setembro ultimo.—Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia.

José Pedro de Lima, conhecido por José Pongo, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão. —Requeira ao sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça, onde se acha o seu processo, segundo informa o juiz de direito da comarca.

Severino Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença, o accordão que o condemnou e a data de sua prisão.—Dirija-se ao sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça, onde se acha o seu processo.

Maria Francisca da Paz, mulher do sentenciado Eduardo Soares de Barros, pedindo para ir viver com seu marido em Fernando de Noronha.—Deferido.

Francisco Thomaz da Silva, preso na casa de detenção, pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito da Escada.

Companhia Great Western pedindo pagamento da quantia de 6:265$200, proveniente de passagens por conta do Estado no mez de agosto proximo passado. —Informe o sr dr director engenheiro chefe das obras publicas.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 14 de outubro de 1907:

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Bononio Rosa de Lima Leal, Companhia Santa Thereza, abaixo assignados proprietarios das fabricas Caxias e Lafayette.—Informe a contadoria.

Anna Bezerra de Vasconcellos, Narciza Maria da Conceição, Maria Olympia Alves de Souza, Amorim Irmãos & C.ª e João P. de Albuquerque.—Informe a recebedoria

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de outubro de 1907:

Meira & Silva, Joanna Candida Gomes Porto, Manuel Fernandes Lugo, José Frederico Cabral, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e Pedro Villa Nova. — Informe a 1.ª secção

Maria Adelaide Lima de Siqueira.—Reduza se a collecta para 1:000$000 em vista da informação.

Herdeiros de Landelino Paiva Ferreira.— Entregue se mediante recibo

Josephina de Paiva Ferreira, herdeiro de Landelino de Paiva Ferreira e herdeiros de Antonio de Paiva Ferreira —Sim, mediante recibo.

Paulino de Menezes. — Informe a 3.ª secção.

Cupertino Guimarães Bastos.—Indeferido em vista do disposto no art 16 do reg. de 6 de julho de 1899.

Fortunata Maria Bezerra. — A' 1.ª secção para attender, em vista da informação.

Rezende Rodrigues, L. Ferreira & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª e Santos Araujo.—Restitua-se.

Isabel Rodrigues Correia de Araujo.—Deferido em vista da informação e de acôrdo com o disposto no art. 7 do reg. de 6 de julho de 1898.

Martins Moreira & C.ª, Griffenth William & Johoson, Manuel Joaquim Pessôa, T D Evans, F. Tavares Netto, bacharel Joaquim Agostinho Bezerra Cavalcante, Henriques Alves da Silva, João José de Abreu, Rosback Brazil Company, Natnan & C.ª, Silva Guimarães & C.ª, Francisco Xavier dos Santos, Alexandre de Souza Nogueira, Herman Lundgren e F. A Gomes de Mattos.—A' s. exc. o sr. desembargador governador do Estado

José Martins Taboas, Herculano, João Manuel de Araujo Pereira e Franz Hoopes. —Ao thesouro

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de outubro de 1907:

Frederico Augusto de Paula Rego. — Defiro o pedido. O marido é cabeça do casal e por isso o inventariante dos respectivos haveres e como tal competente para receber os seus creditos.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de outubro de 1907:

José Geraldo Guerra, Walfrido Pessôa de Barros Wanderley, Manuel Barbosa Muniz, Francisco de Oliveira, Alfredo Motta e Alves de Britto & C.ª.—Informe o thesouro

Publicações a Pedido

Alugam-se

Os vastos predios sitos no largo da Assembléa ns. 17 e 15, ha pouco têmpo occupados com os armazens de assucar da firma Polhman & C.ª, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. — Armazem.

Prolfaças!

AO DIGNISSIMO CORONEL JOSÉ ANTONIO DA COSTA FERNANDES

Aporta hoje ás plagas pernambucanas o benemerito cidadão coronel José Antonio da Costa Fernandes, digno presidente da auspiciosa corporação denominada *Blóco Militar da Casa Amarella*.

Da velha Europa, onde o prestimoso coronel foi recrear se em companhia de sua virtuosa consorte, volta mais cheio de vivacidade para os embates de sua vida sempre propicia e venturosa!

Aqui, onde aquelle distincto cavalheiro tem sabido se impor pelos seus sentimentos de reconhecida philanthropia e pelas virtudes que tanto enaltecem seu caracter de homem prestimoso e honesto, ha tambem uma corporação composta de amigos dedicados que o admiram e que rendem sincera homenagem ás qualidades de caracter e de coração que tanto o ennobrecem.

Essa corporação é o *Blóco da Casa Amarella* que, possuida de intenso enthusiasmo, vem apresentar a tão distincto coronel os cumprimentos de bôa vinda de envolta com os votos que faz pelo prolongamento de sua preciosa existencia.

Arrayal, 17 de outubro de 1907.

A officialidade.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico *Silveira*.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife

CIGARROS E VELAS A RETALHO

A directoria desta associação, de acôrdo com o resolvido em reunião da classe effectuada em 25 de junho do corrente anno, dirigiu-se ao exm. sr. ministro da Fazenda por intermedio do digno coronel inspector da alfandega e do illustre deputado dr. Affonso Costa, reclamando contra a prohibição das vendas a retalho de cigarros, velas e outros artigos sugeitos ao imposto de consumo, faz sciente a todos os collegas que o ministro da Fazenda, por acto de 21 de setembro proximo findo, declarou poder-se vender os artigos acima referidos a retalho uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.

Recife, 12 de outubro de 1907.

José Pereira Martins.
Secretario.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos s s. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico 'Lopopular'

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:
40.ª Loteria do Plano 169
(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

AMANHAN:
23.ª Loteria do Plano 168
(ás 2 1/2 horas da tarde)
12:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 14 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
200:000$000 POR 20$000 EM 19 DO CORRENTE

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

Pão carioca — BOLACHA INGRATA

O TRABALHO

E' a verdadeira fonte da riqueza.

(E' a divisa da padaria São Miguel).

Assucar refinado

Especial........................	7$500
Primeira........................	6$500
Segunda........................	5$500

Todas as qualidades em rama preços á vista e a qualidade na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

SALVE
«CARINHOSA»
Deliciosa bolachinha
Saborosa e nutritiva
fabricada a capricho
na Padaria Central
Em latas de um kilo e
Vende-se nas principaes
Mercearias

PAO CARIOCA — BOLACHA INGRATA

O trabalho
faz a prosperidade.
(E' a divisa da padaria São Miguel).

A NOVA MEDICINA

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) escreveu o respeitavel negociante sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digno vice-consul portuguez:

« Exm. sr. Visconde de Sauza Soares.
« Logo que recebi a botica de Especificos de sua invenção e o livro O
« novo medico, nunca mais me foi
« preciso, até á presente data, appellar
« para assistencia medica á pessôas da
« minha familia; pois, em todos os ca-
« sos em que tenho applicado os referidos
« Especificos, sempre tenho colhido os
« melhores resultados.
« Entre as differentes enfermidades
« que tenho tratado, citarei a cura da
« minha netinha Adelina, de 11 annos
« de edade, que, soffrendo horrivelmente
« do *figado*, ficou radicalmente curada
« com os referidos Especificos do novo
« medico, tendo antes sido tratada por
« medicos e com muitos outros reme
« dios.»

(Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Padaria

Vende-se, em um dos arrabaldes desta cidade, uma padaria com todos os seus pertences, funccionando perfeitamente e muito afreguezada.

Quem pretender adquiril-a pode dirigir-se aos srs. Manuel Bernardes de Oliveira, da firma Guimarães Filhos & Oliveira e Rosa Borges, estabelecidos nesta cidade.

The Great Wertern of Brasil Railway Company Limited

VENDA DE MATERIAL VELHO

Esta companhia venderá os wagons de carga cobertos, pertencentes ao antigo material rodante da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, que, por suas disposições, se prestam a ser utilizados como aposentos para banhistas e pequenos domicilios para trabalhadores de usinas e outras fabricas

Os pretendentes poderão se dirigir sobre o assumpto a esta administração.

Escriptorio da administração, em 24 de setembro de 1907.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

AS GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões.

Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM: RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brasil; basta accrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os incautos.

AVISOS

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 4 de outubro de 1907.

Pela Companhia.

Manuel Joaquim de Souza Lemos.
Director secretario.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua Visconde de Itaparica n. 1. a copia do balanço, relação dos accionistas, lista da transferencia de acções e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de junho de 1907.

Recife, 16 de outubro de 1907.

A directoria.

Club Internacional do Recife

Convido aos srs. socios e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças a soirée mensal a realizar-se em a noite de 19 do corrente.

O director do mez,
John Krausé.

Recife, 16 de outubro de 1907.

Aviso aos interessados

Pede-se desculpa ás pessôas que têm procurado o remedio contra a *Asthma* dos pharmaceuticos Loureiro e não têm encontrado no deposito, devido a grande saida que teve e avisa-se, ao mesmo tempo, que, já chegou nova remessa da Bahia, para a «Pharmacia dos pobres.» Rua Larga do Rosario, n. 4.

DR. ARTHUR LOBO

Partos, operações, molestias das senhoras e das crianças.

Consultorio Rua Larga do Rosario n. 38, das 3 ás 5 da tarde.

RESIDENCIA RUA DO HOSPICIO N. 31

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde do dia 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e parecer fiscal, referentes ao 7.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para de acôrdo com o art. 18 dos estatutos proceder-se a eleição do conselho fiscal para o anno social de 1907 a 1907.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director secretario interino

LEGADOS

Manuel Dias da Silva Guimarães, testamenteiro de seu irmão *José Dias da Silva Guimarães*, convida aos afilhados e afilhadas do mesmo a apresentarem na rua do Livramento n. 18, dentro do praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de poderem receber os legados de cincoenta mil réis deixados a cada um.

Recife, 29 de setembro de 1907.

Unioã dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco

De ordem da directoria da União dos Syndicatos Agricolas e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura são convidadas, a se reunirem na séde da União, no dia 16 do corrente, ao 1/2 dia, os conselhos administrativos de todos os Syndicatos Agricolas do Estado, para se resolver sobre assumpto de palpitante interesse da industria assucareira

Espera-se o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Paulo de A. Salgado.
Gerente da Sociedade Auxiliadora
João Augusto de Souza Leão.
2.º secretario da União dos Syndicatos

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 22, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1907.

Recife, 26 de setembro de 1907.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director secretario interino.

Attenção

Maria Candida de Oliveira Alves participa ás amigas e freguesas que transferiu sua residencia de Fernandes Vieira, para Joaquim Nabuco n. 6, onde aguarda as suas ordens.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao sr. Francisco Vieira da Silva a sua taverna sita á travessa de S. José n. 1, livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 13 de outubro de 1907.

Luiz Cavalcante.

Confirmo:

Francisco Vieira da Silva.

Venda de cigarros a retalho

Devido á prohibição que—de algum tempo a esta parte—existia sobre a venda de cigarros a retalho, houve diversas petições de fabricantes, entre as quaes uma representação dos abaixo assignados, dirigida ao illustre delegado fiscal em Pernambuco, que não se dignou attendel-a. Com o criterio, porém, que lhe é peculiar, esta autoridade administrativa entendeu dever dirigir uma consulta a respeito ao exm. ministro da Fazenda e, felizmente, s. exc. julgando procedente e justo o pedido, respondeu a mesma consulta de modo que temos a satisfação de transcrever em seguida do «Diario Official,» de 2 do corrente mez, sob o numero 232:

«Sr. Delegado fiscal em Pernambuco—n. 303—Em solução ao vosso telegramma n. 5572, de 8 de agosto ultimo, em que consultaes si, em face do que preceitúa o vigente regulamento dos impostos de consumo, é permittida a venda a retalho de velas, phosphoros e **cigarros**, declaro-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro, por acto de 21 do mez de setembro proximo findo, proferido em sessão do conselho de Fazenda, de conformidade com o parecer do mesmo conselho, resolveu que se vos respondesse de accordo com os pareceres da directoria das rendas publicas e recebedoria do Rio de Janeiro, juntos por copia e de onde se vê **não ser prohibida a venda de taes artigos, uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.»**

Convém notar que as letras maiusculas foram collocadas pelos abaixo assignados, para melhor frisarem os pontos principaes da solução da consulta do digno delegado fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, e, assim, chegarem mais facilmente ao conhecimento de todos os interessados.

Congratulando-nos, pois, com todos os nossos estimados freguezes pelo acto de justiça praticado pelo exm. ministro da Fazenda, o qual suavisa a situação lamentavel em que se achava o commercio retalhista de não poder servir as classes menos abastadas, auguramos tambem grande beneficio para os cofres publicos, com o augmento indubitavel da renda dos impostos de consumo, sobre os tres artigos de que se trata.

Observando aos retalhistas de cigarros (por ser este, com o de phosphoros) o nosso principal ramo de industria, que não devem—absolutamente—ter a varejo mais de um maço de cada marca de cigarros, de onde retirarão as fracções de 20, 40 e 60 rèis etc. que lhes forem comprando os freguezes, inutilizando o rotulo esgotado. **Somente depois de vendido em retalho um maço, é que deve ser retalhado outro.** Esta observação, feita no interesse dos nossos freguezes, retalhistas em sua quasi absoluta maioria, visa evitar-lhes erronea interpretação e, por consequencia, quaesquer infracções, sujeitas á multa.

Recife, 12 de outubro de 1907.

(a) *Azevedo & C.ª*, da «Fabrica Caxias».
(a) *Moreira & C.ª*, da «Fabrica Lafayette».

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.— Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

Aviso

Manuel Simplicio Torres, avisa aos seus devedores que resolvendo dar outra orientação ao seu negocio mercearia sita na Casa Forte n. 40, pede aos mesmos o obsequio de mandarem saldar suas contas por todo o mez corrente, afim de evitar despesas com procurador e publicação dos nomes e quantias correspondentes.

Ficando por isso multissimo grato.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AVISO

J. Clemente Levy avisa aos seus freguezes e ao publico em geral que, não podendo supportar o imposto de classe de "12 contos de reis annuaes" sobre o negocio de pelles, resolveu liquidar o referido negocio e pede aos seus freguezes para remetter todas as pelles que tiverem até o dia 15 de dezembro proximo vindouro. Declara que depois desta data as pelles que por qualquer circumstancia lhe forem remettidas, ficarão a disposição do remettente, pois tem resolvido absolutamente não continuar neste ramo de negocio.

Recife, 16 de outubro de 1907.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

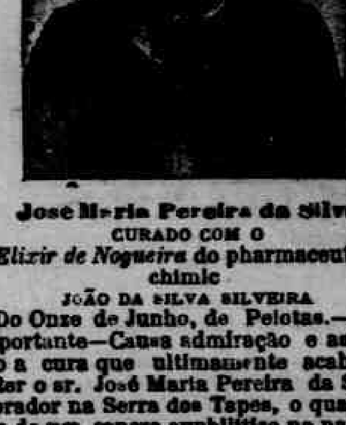
Este precioso medicamento que tem por base os principios activos da QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCEROPHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influenza e rachitismo.

Deposito geral— Pharmacia dos Pobres

Horroroso!

CURA ADMIRAVEL!

CANCRO



José Maria Pereira da Silva

CURADO COM O

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimic

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Do Onze de Junho, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro syphilitico no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico, sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

ANNUNCIOS

CIRCULAR

FABRICA A VAPOR DE SACCOS DE PAPEL

Ao commercio

Tenho a satisfação de communicar ao commercio desta praça e do interior, que nesta data fiz acquisição da *Fabrica a vapor de saccos de papel*, sita no predio n. 77 da rua do Brum, antes pertencente aos srs. Julio Irmãos.

Como gerente e de plenos poderes por procuração, será encontrado o sr. M. M. Rolim, com quem os interessados poderão se entender.

Estando a fabrica provida dos melhores machinismos até hoje conhecidos e dispondo de pessoal habilitado, poderei cumprir com a maxima brevidade e perfeição qualquer encommenda que me seja confiada.

Espero, assim, continuar a merecer a preferencia e confiança attenciosamente dispensadas á firma antecessora.

Recife, 10 de outubro de 1907.

A. S. Bastos.

CURA PELA AGUA

Desde minha chegada a esta cidade, tenho curado mais de 100 pessôas de diversas affecções pelo systema Kneipp, o mais adiantado na França e Portugal, como: rheumatismo, erysipela, darthros, febres, molestia de pelle e variola (bexigas) no começo da febre em 6 dias, e no estado de erupção em 12 dias, doenças das senhoras e concrecções das vias urinarias e outras molestias. Como prova tenho o *meu livro* de receitas onde contem nomes e residencias dos restabelecidos, o qual acha-se no meu consultorio á rua D. de Caxias n. 70, 1º andar á disposição de quem interessar possa, de 11 ás 2 horas da tarde nos dias uteis. Este annuncio só tem por fim demonstrar a soberania da nova sciencia de curar pela agua. A's quintas-feiras grates aos pobres.

Wandrejesillo Lins.

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:

Morim, chitas, cretones, tolle de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para colleto, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

Camisaria economica

DE

Alvaro Pereira

27—Rua do Livramento—27

O antigo camiseiro Alvaro José Pereira communica aos seus amigos e antigos freguezes que se acha na gerencia e direcção desta nova camisaria, na qual continua a encarregar-se de todas as encommendas, por medida, de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, camisas de dormir, colletes de dentro, tudo por modicos preços: espera e pede a protecção as ordens de seus amigos e antigo freguezes, e do illustrado publico pernambucano.

Tem grande sortimento de fazendas e roupas feitas que se vendem por preços resumidos.

Flôres artificiaes

Todas as substancias necessarias para a confecção de flôres artificiaes se encontram a preços reduzidos na drogaria Silva.

5 rua Marquez de Olinda 65

Depressão nervosa, neurasthenia, ligada a perturbações da nutrição geral ou a perturbações genitaes, surmenage, anemia cerebral, dilatação e asthenia cardiaca, convalescenças, fraqueza senil, etc.

Neurasthenia — Neuro-Formiato Orlando Rangel — KOLA, COCA, FORMIATO DE MODIO E POTASSIO

E' o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, o excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc. Pedir sempre:

NEURO-FORMIATO ORLANDO RANGEL

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPPHEU RAPOSO

Chapelaria Seve

Recebeu chapéus envernizados para mocinhas e creanças.

Preços 9$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

Callista

Diplomado Jorge Winkelmann

Trata sem dôr dos callos, cravos, unhas encravadas, etc. etc.

Tratamento das unhas das mãos.

RUA DO IMPERADOR N. 23

Consultas das 11 ás 2 horas e meia do dia. Em todas as outras horas vae ás casas dos interessados.

Tambem é MASSAGISTA diplomado, cura rheumatismo, gotta, paralysia, enxaquecas, dilatação do estomago etc. etc.

CACAU

Na rua do Commercio n. 30, 1.º andar compra-se cacáu e paga-se ao maior preço do mercado.

ALUGA-SE

O palacete da Avenida do Hospital Portuguez n. 4, a tratar na fabrica Lauridina, á rua do Sol n 9.

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

Casacas, Smokings

CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

Chapelaria Seve

Recebeu os afamados chapéus do fabricante Borsalino.

Preços, 20$000, 22$000 e 24$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pantação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35 Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR ORA 27, RECIFE

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

LANCE-PARFUMS "RODO"

IMITAÇÕES

Algumas das penas previstas pela lei Brazileira do dia 24 de Setembro 1904 contra os falsificadores de marcas commerciaes e os seus complices.

ARTIGO XIII

Será punido com as penas de prisão de seis mezes a um anno e multa a favor do Estado, de 500 $ a 5:000 $, aquelle que:

6º, imitar marca de industria ou de commercio, de modo que possa illudir o consumidor;

7, usar de marca assim imitada;

8º, vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca imitada;

§ 1º Para que se dê a imitação a que se referem os ns. 6º a 9º deste artigo, não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão, na fórma do art. 8º, n. 6, parte final.

ARTIGO XXII

A apprehensão será feita a requerimento da parte ou ex-officio pelas Alfandegas no acto da conferencia: pelos fiscaes de impostos de consumo.

ARTIGO XXVII

No acto da apprehensão serão presas em flagrante as pessoas de que trata o art. 32 d'esta lei.

ARTIGO XXXII

São solidariamente responsaveis pelas infracções dos art. 13, 14 e 15:

1º — O dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas ou imitadas,

2º — A pessoa que as tiver sob sua guarda,

3º — O vendedor das mesmas,

4º — O dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem seu dono,

5º — Aquelle que houver comprado a pessoa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto.

N. B. — Conselhos aos compradores leses de scientificar-se do texto completo da dicta lei.

Société Chimique des Usines du Rhône, 8, r. Pigalle, Paris

Dd. Luiza e Olivia P. de Lima

Previnem ás exmas. familias que recebem encommendas, de flôres de diversos systemas, como sejam flôres de escama, papel, seda, panno, gaze, velludo, junco, lan, pellucia, páo de jangada, e do systema Del Fiume, cestas de pedraume, missanga, junco, macramé, bouquet de beijos de diversos gostos, portas retratos de diversos modelos. Reformam-se chapéos e enfeitam-se.

Quem pretender alguns trabalhos, dirija-se á rua da Palma n. 103.

Recebem se tambem alumnas por modicos preços.

FORMIGAS, CUPIM

RATOS E LAGARTAS

São destruidos com o «Especifico Electro».

Vende se por 600 réis o pacote, na cása de:

Affonso de Albuquerque & C.

Rua Duque de Caxias n. 72

DELPHIM SOBRAL

RUA DO HOSPICIO N. 1 A

OS MEDICOS

SUBSTITUEM COM EXITO

o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO e um poderoso Depurativo e incomparavel Fortificante

E. JAUMES, 2, rue Claude-Bernard, PARIS

Seles Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Écuries, Paris

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.

Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.

Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.

Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.

Cretones francezes de $800 a $400.

Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.

Colchas de 12$000 a 5$000.

Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.

Collarinhos para homens, de todos os modelos a $500.

Leques de 1$000 a $200.

Lenços de $500 a $200.

E muitos outros artigos que se liquidam com igual abatimento, para não entrar em balanço,

Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, brins, etc. etc

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

VINHO RABOT de QUASSIA **QUINA** e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO

RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES

e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT & Dr DAVID, Pharm.cos de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

Chalets em Olinda

Um n. 31, rua Milagres—janellas e portas, nas 4 faces, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho, banheiro, communicação com a praia, de modo que saém os moradores já promptos.

Outro 17, a nascente Milagres—frente para o mar. Soalhado—2 salas, uma saleta, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho e banheiro.

A tratar com o dr. Barretto Sampaio n. 51, rua Nova—de 2 ás 4 horas

Pegamentos mensaes.

SITIO

Arrenda-se ou vende-se um grande sitio, com diversas arvores fructiferas e uma grande baixa de capim, bôa agua potavel, casa de moradia de pedra e cal, num dos melhores arrabaldes do Recife.

Trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 191—C—Venda.

Grande variedade na loja de machinas Singer

Temos recebido algumas luxuosas machinas «Gabinete Inteiro» em diversas qualidades de madeira, proprias para salões.

Temos tambem um stok de 1/2 gabinetes e de outras classes de machinas para qualquer trabalho.

90 Duque de Caxias

THEATRO SANTA ISABEL

Empresa—JUCA DE CARVALHO

Grande companhia portugueza de operetas e revistas

DIRIGIDA PELO 1.º ACTOR COMICO PORTUGUEZ—JOSÉ RICARDO

DA QUAL FAZ PARTE A NOTAVEL ACTRIZ CANTORA—AMELIA LOPICCOLO

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—NICOLINO MILANO

HOJE—Quinta-feira, 17 de outubro de 1907—HOJE

4ª RECITA LIVRE

SUCCESSO GARANTIDO! NOITE DE RISO! NOITE DE GARGALHADA!

A 1.ª representação do vaudeville em 3 actos, arreglo do francez de Eduardo Garrido, musica original do maestro Miguel Ferreira — genero Lagartixa e Hotel do Livre Cambio:

QUE NOITE DE NUPCIAS!

Policias, artistas e convidados—PARIS—ACTUALIDADE

Mise en-scène caprichosa do actor JOSÉ RICARDO

Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.

As encommendas são respeitadas sómente até ao meio dia, assim como os bilhetes de assignantes nas recitas extraordinarias.

Domingo 20, GRANDIOSA MATINE'E

Dedicada ás crianças

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma, n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;

Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;

Solas em bruto e alisadas para calçados;

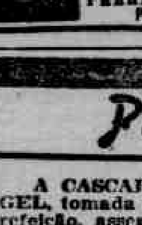
Raspas em bruto, em branco e pretos;

Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: *GONDIAS*



SEDLITZ Granulado **BURGGRAËVE** NUMA-CHANTEAUD

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **Burggraëve**

Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Unico Concessionario: E. DELOUCHE 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO, RUA S. JOSÉ.

Prisão de ventre

A CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa, após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino, em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, molestias do figado.

Pedir sempre CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Avenida Central, 140

RIO DE JANEIRO

Dyspepsia-Gastrica

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

Agua mineral purgativa Francisco José

A mais pura e efficaz de todas as aguas mineraes naturaes até hoje conhecidas

Purgativa e laxativa

A radavel, prompta e suave.

Drogaria Silva

Molestias do Figado

Curam-se com

Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

COCOINA

OU

MANTEIGA DE COCO

EXPERIMENTADA NOS HOSPITAES DE ZURICH, BERNA E VIENNA

Opinião de um sabio

Este novo producto é incontestavelmente isento de acidos, de facil digestão, incomparavelmente **mais saudavel** e **optimo como artigo de dieta**, do que as manteigas baratas e ordinarias e as oleo-margarinas, que enchem os mercados; ainda que em principios nutritivos seja pouco superior á manteiga verdadeira deleite, é muito **mais nutritiva e agradavel** ao gosto do que todos esses conteudos de latas com rotulos dourados, que são impingidos como manteiga, mas que não passam de uma mistura de **margarina e gorduras as mais repugnantes**, extraidas das materias ou dos canos de esgotos das grandes cidades.

Como uso medicinal, E. Lejane, insigne medico francez, com muito empenho aconselha o uso da manteiga de coco nas affecções pulmonares.

Das monographias agricolas—do dr. *Carlos Travassos*.

Approvada pela Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco.

A' VENDA EM TODAS CASAS DE ESTIVAS

Unicos depositarios.

PINTO ALVES & C.

Rua do Apollo n. 6

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 1.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.330:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin*.

Rua do Bom Jesus n. 58

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

LEILÕES

Agente Gusmão

LEILÃO

De bons moveis, espelhos, quadros, pianos, louças, vidros e outros objectos.

A SABER:

1 excellente mobilia de junco typo 85 com 19 peças.

1 importante guarda-louça de nogueira verdadeira obra d'arte.

2 aparadores tambem de nogueira com tampo e prateleiras de pedra igual ao guarda-louça.

4 esplendidos espelhos com moldura dourada sobre 4 consolos tambem dourados.

1 importante mobilia de jacarandá estufa a damasco vermelho com 17 peças.

1 excellente espelho oval grande com moldura dourada.

1 importante mesa elastica entalhada, de nogueira com 10 taboas.

2 importantes quadros grandes a oleographia com moldura dourada.

1 mesa de carvalho elastica com 10 taboas.

1 escretaria.

1 commoda inteira amarello.

1 Sofá de páo carga.

1 porta-chapéos de junco com espelho.

1 banca de cama com pedra.

1 guarda-vestidos.

1 forro de sala de alcatifa.

1 esteira forro de quarto, mesas, aparadores, consolos, 1 violino, 1 trompa, 1 par de pratos 1 harmonico, candieiros, caixas com cognac, ditas com biter, copos, calices, casaes de chicaras para chá e café, 10 resmas de papel de côr, 7 latas com azeite de dendê, 4 sanefas avelludadas e muitos outros objectos e moveis que serão vendidos na

Sexta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda 33

Agencia

AGENTE GUSMÃO

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Variado leilão

Para liquidação de diversos saldos e differentes facturas

SENDO:

MIUDEZAS, linhas, retrozes, fitas, bicos, rendas, galões, botões, pentes, extractos, sabonetes, brincos, bijouterie, etc, etc.

MODAS, capas de seda, golas de gaze, guipure e seda, chapéos de seda e toucas, gravatas de seda, cortes para blusas, enxovaes para baptisado, etc.

FAZENDAS, sedas, setins, casemiras, sargelina, panno garavel tecidos de algodão, «Cafesina» n. 2, etc.

CONFECÇÕES, roupas feitas, meias para homens e senhoras, pretas, brancas e cruas, etc., etc.

FERRAGENS, assadeiras, pratos, chicaras e pires de agath, picaretas «Collins», tesouras de frisar, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO, frascos e garrafas com tinta para escrever e copiar, resmas de papel de linho inglez e papel rosa para officio, 1 machina para escrever, etc., etc.

Sexta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

«Casa de leilões»

Agente Tito Pinto

Venda positiva

Não se retira lote por menor que seja a offerta.

VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

Em continuação

Uma armação de amarello com balcão collocada na loja do predio no largo do Carmo n. 3 onde pode ser vista e examinada.

Annuncios Maritimos

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O Paquete

YPIRANGA

Commandante Francellino Duarte.

Esperado do sul no dia 20 do corrente, seguirá sem demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Para cargas e passagens trata-se com os agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 46 e 48

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante capitão-tenente Fabio Rino.

Esperado do sul no dia 20 do corrente, seguirá sem demora para MACEIÓ, PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

O PAQUETE

ALLIANÇA

Commandante Pedro Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos**

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para cargas trata se comos agentes

AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 46 e 48

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de outubro.

Clyde em 3 de novembro.

Aragon em 10 de novembro.

Nile em 17 de novembro.

Araguaya em 24 de novembro.

Magdalena em 1 de dezembro.

Avon em 8 de dezembro

Danube em 15 de dezembro.

Amazon em 22 de dezembro.

Thames em 29 de dezembro.

Aragon em 5 de janeiro de 1908

Clyde em 12 de janeiro.

Araguaya em 19 de janeiro.

Nile em 2 de fevereiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 25 de outubro

Araguaya em 31 de outubro.

Magdalena em 8 de novembro.

Avon em 14 de novembro.

Danube em 22 de novembro.

Amazon em 28 de novembro.

Thames em 6 de dezembro.

Aragon em 12 de dezembro

Clyde em 20 de dezembro.

Araguaya em 26 de dezembro

Nile em 9 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 17 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PAQUETE INGLEZ

THAMES

Esperado do sul até o dia 20 de outubro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com oagente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente neste porto seguirá depois de pepuena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 12, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

SPARTA

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 2 de novembro e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O Paquete

ESPIRITO SANTO

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sairá para **Parahyba, Mossoró, Ceará e Pará** depois de pequena demora.

O Paquete

MARAJO'

Presentemente no porto sairá depois de pequena demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CEARA'

E' esperado do norte até o dia 21 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA e RIO DE JANEIRO.*

O PAQUETE

ALAGOAS

Presentemente no porto sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 17 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

AUCHENARDEM

Presentemente neste porto sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

O VAPOR

DUNOTTAR

Esperado do sul no dia 17 do corrente, sairá depois de pequena demora para NEW-YORK

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

ILEGÍVEL

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 118, rue de Rivoli, PARIS.

EDITAES

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco.

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral declaro que até o dia 30 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida e indicação da residencia do proponente ou de seu representante legal nesta cidade para a construcção e exploração de uma rede de esgotos na cidade do Recife de acôrdo com as clausulas abaixo approvadas pelo exm. sr. dr. governador do Estado.

As referidas propostas não deverão conter emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, notas á margem, accrescimos e entrelinhas e serão acompanhadas da guia do thesouro que prove ter sido recolhida a respectiva caução.

Recife, 24 de agosto de 1907.
José Carlos Torres Cotrim, director engenheiro chefe.

CLAUSULAS PARA O EDITAL DE CHAMADA DE PROPOSTAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE ESGOTOS NA CIDADE DO RECIFE.

I

A zona a explorar será limitada pelo seguinte perimetro:

Começando á beira mar em frente á estação da linha de Limoeiro da Great Western of Brasil Railway até á rua de Luiz do Rego, por esta segue até encontrar o prolongamento do muro do lado do sul do cemiterio de Santo Amaro, seguindo na direcção deste muro até encontrar com o de oeste, por onde segue até encontrar uma linha recta que abranja todo o bairro do Espinheiro, de onde segue á Encruzilhada.

Dahi segue pela estrada do Rosarinho até Tamarineira, demandando depois a margem do Capibaribe em frente á Casa dos expostos, na Jaqueira. Segue pela margem do Capibaribe, rio acima até em frente a Taquary e dahi em demanda da estação do Zumby da estrada de ferro de Caxangá até encontrar a dos Remedios, e dahi demandando o rio Capibaribe na Ilha do Retiro. Continúa pela margem esquerda deste rio até a ponta dos Coelhos, atravessando depois o rio para a outra margem junto ao viaducto da estrada de ferro Central, seguindo pelo leito desta estrada de ferro até encontrar os limites de Afogados com o Boé.

Dahi demanda a ponte de Motocolombó da linha de São Francisco, seguindo pelas margens dos estuarios dos rios Giquiá e Capibaribe até a costa do mar, por onde segue contornando a ponta da Cabanga e demandando a linha de São Francisco que margeia, seguindo sempre pela beira mar até a ponte 7 de Setembro. Passa para a outra margem contorna a curva da Alfandega e segue pela beira mar até seu ponto de partida. Este perimetro comprehende os bairros do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados, Santo Amaro, Bôa Vista, Magdalena, Torre, Capunga, Afflictos, Espinheiro, Ponte d'Uchôa e parte da Encruzilhada.

II

O serviço de esgotos comprehende a remoção de dejectos humanos, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, estabulos, matadouros, mercados e fabricas, excepto daquellas em que hajam liquidos acidos ou fortemente alcalinos como as de assucar, cortumes etc. Serão tambem excluidas da rede de esgotos as aguas pluviaes.

III

O systema de esgotos deve ser do conhecido sob a denominação de—*separador absoluto*—com elevação districtal.

Os proponentes deverão indicar o recurso de que cogitam de lançar mão para conseguir essa elevação districtal.

IV

A agua para o serviço de limpeza dos esgotos deverá ser fornecida pela empresa que para isso installará um serviço completo de abastecimento, correndor por sua conta a acquisição dos mananciaes. A agua a isto destinada será applicado unica e exclusivamente á lavagem das latrinas e canoas de esgoto, constituindo um serviço inteiramente independente do do abastecimento da agua destinada a alimentação publica.

V

Os materiaes a empregar tanto no serviço de esgotos como no do abastecimento de agua para os mesmos serão todos de primeira qualidade. Os canos de louça serão feitos de argila sem cal e seus compostos serão perfeitamente rectos, solidarios com os seus alveolos, cylindricos e vidrados em toda superficie tanto interna como externa, sonoros, tendo as paredes pelo menos a espessura igual á duodecima parte do seu diametro interno, sendo ligados entre si pelo melhor processo empregado em taes casos com o intuito de tornal-os impermeaveis á agua do subsolo. Os tijolos para os macissos serão de primeira qualidade, prensados, consistentes, sonoros e todos das dimensões que forem fixadas. Para a construcção dos collectores de grandes diametros empregar-se-á o tijolo azul de Staffordshire ou outro que lhe corresponda. Só será empregado o cimento e a cal cujas amostras forem aceitas pelo engenheiro fiscal. A areia será de agua doce de primeira qualidade, perfeitamente limpa, expurgada de materiaes terrosos, raizes etc. Os tubos de ferro fundido deverão ser de primeira qualidade e resistir a uma pressão hydraulica de 6 kilogrammas por centimetro quadrado e deverão receber tanto interna como externamente uma camada protectora da composição Angus Smith e deverão resistir ás provas que o engenheiro fiscal julgar dever submettel-os. As obras de aço serão feitas com o melhor aço empregado nas obras de pontes e deverão as respectivas cravações resistir a um esforço de tracção de 6 toneladas por centimetro quadrado. Os tubos e mais material para a canalização de agua serão de qualidade superior, pelo menos iguaes aos empregados para o mesmo fim pela Companhia do Beberibe.

VI

Por conta da empresa correrão todas as despesas com a installação dos canos mestres de esgotos como tambem das derivações para as casas até o alinhamento da rua. Dahi por deante correrão as despesas por conta dos proprietarios, devendo porém o serviço ser feito pela empresa, de acôrdo com o orçamento visado pelo engenheiro fiscal baseado em uma serie de preços previamente approvada pelo governo. Se convier ao proprietario poderá elle adquirir previamente o material necessario, que será aceito se for pelo menos da qualidade exigida para esse serviço. O assentamento porém tanto dos apparelhos sanitarios, pias, caixas de descarga, caixas de gorduras etc., assim como dos encanamentos tanto de esgoto como de supprimento de agua aos apparelhos e a ligação com a rede da empresa só poderão ser executados pelo pessoal da mesma empresa, que poderá exigir para encetar os serviços o deposito previo da importancia dos orçamentos para os mesmos serviços approvados pelo engenheiro fiscal.

VII

Não serão empregados na rede de esgotos, excepto para os ramaes das casas, tubos de louça de diametro inferior a nove (9) pollegadas inglezas.

VIII

Sendo o subsolo da cidade muito humido e pouco resistente adoptar-se-á como regra geral o estabelecimento dos canos de esgoto sobre um macisso de concreto com a base alargada de modo a melhor distribuir as pressões, e só em casos muito especiaes e quando o terreno offerecer resistencia incontestavel poderá o engenheiro fiscal autorizar o seu assentamento directamente sobre o fundo das vallas. Nos casos em que o terreno fôr muito encharcado e não apresentar resistencia o engenheiro fiscal poderá exigir providencias tendentes a consolidal-o de modo a afastar completamente qualquer possibilidade de desnivelamento e ruptura da canalização.

IX

De distancia em distancia serão estabelecidos poços de visita para o exame dos encanamentos. Estes poços ficarão em distancia minima de cem (100) metros em alinhamentos rectos e declive constante para os tubos de menor diametro e maxima de duzentos (200) metros para as grandes galerias nas mesmas condições de alinhamento e declividades.

Como medida de economia poderão alternativamente ser estes poços substituidos por chaminés de lanterna, comtanto que a distancia entre esta e os poços de visita visinhos não seja maior de sessenta (60) metros.

X

Nas cabeceiras de todos os encanamentos de defluvio pela gravidade serão installadas caixas de descarga automaticas (flushing tanks) do typo que fôr escolhido pelo engenheiro fiscal, ás quaes a empresa fornecerá agua limpa de modo a dar pelo menos uma descarga completa em 24 horas.

XI

De duzentos em duzentos metros a empresa communicará a rede de esgotos com chaminés de ventilação estabelecidas no alinhamento das ruas de encontro ás casas, ficando a abertura pelo menos a dois (2) metros acima das goteiras dos telhados.

XII

As ligações das casas com os canos de esgotos das ruas serão feitas directa e separadamente. A' entrada da casa será estabelecido um syphão com valvula hydraulica (intercepting trap). Os apparelhos sanitarios descarregarão directamente no encanamento das casas, devendo para isso adaptar-se uma caixa de descarga momentanea como as que já se acham actualmente em uso.

XIII

Os canos de esgoto nas casas paredes meias passarão por baixo dellas e receberão não só os dejectos humanos como todos os liquidos residuaes domesticos. Continuarão em forma de chaminé até pelo menos um e meio (1 1/2) metros acima das goteiras do telhado. Serão estabelecidos de preferencia pelo lado de fóra das paredes.

XIV

Nas casas de diversos pavimentos onde haja em mais de um collocado um apparelho, será estabelecido um tubo de admissão de ar afim de impedir o bem conhecido phenomeno de syphonagem.

XV

Todos os canos de esgotos de pias, banheiros, lavatorios etc., serão munidos de syphões com valvula hydraulica (traps) e atravessarão as paredes externas, indo descarregar ao ar livre de modo que possa correr em um canal aberto de quatrocentos e cincoenta e sete (0,457) millimitros antes de entrar no ralo e syphão que descarregam no cano de esgoto.

XVI

Para residuos de cosinha a empresa installará gratuitamente caixas de gorduras aperfeiçoadas, onde poderá fazer a captação destas para fins industriaes a exemplo do que se está praticando com vantagem no Rio de Janeiro.

XVI

Não podendo o serviço de esgotos soffrer interrupção no seu funccionamento a empresa se obrigará a installar os seus machinismos em duplicata, tendo cada serie capacidade sufficiente para por si só realizar todo o serviço na phase de maxima contribuição.

XVIII

Todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde poderão os interessados examinar na directoria geral das Obras Publicas do Estado, a planta geral da zona a ser esgotada e mais documentos relativos ao projecto apresentado para esse serviço pela firma Douglas Fox & Partners, por cuja exactidão o governo não se responsabiliza. Neste projecto foi escolhido o systema Shone de ar comprimido para elevação districtal; os proponentes porém poderão indicar para esse fim outro qualquer systema que preferirem, juntando todos os detalhes e indicações que forem necessarias para se fazer perfeita idéa do systema adoptado.

Neste projecto foi escolhido o systema Shone de ar comprimido para elevação districtal; os proponentes porém poderão indicar para esse fim outro qualquer systema que preferirem, juntando todos os detalhes e indicações que forem necessarias para se fazer perfeita idéa do systema adoptado.

XIX

Os predios dentro da zona a esgotar serão obrigatoriamente munidos de apparelhos sanitarios e da canalização para esgotos. Para execução desta clausula a empresa poderá pedir o auxilio da policia no caso de relutancia por parte do proprietario.

XX

Dentro da mesma zona os predios que não estiverem munidos de apparelhos sanitarios e de canalização para esgotos serão interdictos pela inspectoria de hygiene. Nelles será prohibida qualquer residencia, escriptorio, negocio ou serviço de qualquer natureza até que sejam installados os referidos apparelhos e canalização.

XXI

Os proponentes indicarão as prestações ou annuidades que pretendem cobrar por cada apparelho sanitario, incluindo nessa annuidade o valor da agua fornecida em abundancia e de bôa qualidade para o serviço dos esgotos.

XXII

Os predios deverão ter pelo menos tantos apparelhos sanitarios quantas forem as habitações nelles existentes. Para os predios que tiverem mais de um apparelho, far-se-á um abatimento de trinta por cento (30 %) para o segundo, de quarenta por cento (40 %) para o terceiro e de cincoenta por cento (50 %) para o quarto e os mais que se installarem.

XXIII

Para o effeito da cobrança das taxas os apparelhos serão classificados em primeira, segunda e terceira classes, de acôrdo com a importancia dos predios em que forem assentados. Serão considerados de terceira classe os apparelhos assentados para uso dos criados e pessoal do serviço domestico em um predio em que haja pelo menos um apparelho de primeira classe.

XXIV

A arrecadação das annuidades poderá ser feita pela recebedoria do Estado, que neste caso cobrará pelo serviço que fizer porcentagem igual a que receber aquella repartição da arrecadação de impostos, ou directamente pela empresa, que empregará contra os devedores remissos os meios policiaes e judiciaes.

Esgotados estes sem que a empresa tenha conseguido a cobrança das annuidades devidas e provando ella ter lançado mão de todos esses meios infructiferamente, o Estado se responsabilizará pela importancia dessas dividas.

XXV

A nova empresa tomará conta do actual serviço de esgotos e continuará com os elementos existentes, melhorando-os immediatamente quanto possivel, logo que a respeito se entenda com o governo do Estado, que poderá alterar equitativamente os preços do serviço provisorio, que desde logo será pago á empresa pelos proprietarios nos termos das clausulas acima.

XXVI

A estação terminal das bombas será installada em ponto escolhido na ilha do Nogueira, ou no local que fôr julgado mais conveniente, e a descarga se fará no oceano fóra da linha dos arrecifes a uma profundidade de pelo menos dois metros abaixo do nivel minimo das marés. A empresa fará a installação necessaria ao tratamento biologico das materias, antes do seu lançamento.

XXVII

Para os terrenos necessarios a estabelecimento de estações, casas de guardas ou a qualquer outra installação a fazer concernente ao serviço de esgotos a empresa gosará do direito de desapropriação por utilidade publica, na fórma e de acôrdo com as leis em vigor.

XXVIII

O contrato durará pelo prazo que for estipulado, findo o qual todas as obras, edificios, machinas e o mais do serviço de esgotos passarão sem indemnização a ser propriedade do Estado, devendo a empresa tudo entregar em perfeitas condições de serviço.

XXIX

A empresa, incluindo todas as obras, escriptorios, predios de serviço e tudo quanto a este fôr relativo ou por elle occupado, será avaliada no contrato, e por tal valor em qualquer época o governo a poderá desapropriar, deduzido o valor correspondente ao tempo decorrido.

XXX

O governo designará á Empresa quaes os districtos em que devem desde logo começar as obras. Depois de executadas todas as obras de esgotos dos districtos contidos no perimetro estabelecidos na clausula primeira deste contrato, poderá o governo exigir que seja estendido o serviço a outros bairros fóra da zona do contrato e nas mesmas condições deste, não assistindo á empresa nenhum direito á reclamação por isso.

XXXI

Para as despesas de fiscalização a empresa contribuirá annualmente com a quantia de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), que recolherá mediante guia ao Thesouro do Estado.

XXXII

Seis mezes depois de assignado o contrato a empresa submetterá á approvação do governo os projectos das obras a executar. No contrato se fará menção dos desenhos e especificações que devem ser apresentadas.

XXXIII

O governo escolherá livremente a proposta que entender, ou recusará todas, sem que possa qualquer proponente pretender indemnisação por qualquer motivo ou titulo pela recusa da sua.

XXXIV

Por occasião da apresentação das propostas os proponentes depositarão no Thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) como caução de garantia para assignatura do contrato.

XXXV

O proponente escolhido que se negar a assignar o contrato perderá a importancia dessa caução em beneficio do Estado. Só depois de assignado o contrato os proponentes que não forem escolhidos poderão levantar as respectivas cauções.

XXXVI

As propostas incluirão quaesquer condições além das clausulas do edital, que os proponentes entenderem necessarias ou convenientes ao serviço dos esgotos e serão entregues na Directoria geral das obras publicas do Estado até o dia 30 de novembro do corrente anno.

XXXVII

As propostas, especificações e desenhos que forem pelos proponentes apresentados na concorrencia não lhes serão devolvidos ainda que suas propostas não sejam aceitas.

XXXVIII

Os concorrentes deverão apresentar documentos comprobativos de sua idoneidade.

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco em 24 de agosto de 1907.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro chefe.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia da fazenda do Estado, no dia 18 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar o sobrado n. 4 á travessa do Campello, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, inclusive a da escada, 1 porta e 1 janella no oitão em salão; no 1.º andar 2 portas de frente com varanda corrida, 3 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha; no 2.º andar os mesmos commodos do 1.º andar, avaliado por 2:000$000, pertence a Joaquim Pires Ferreira.

E para constar, passou-se edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de outubro de 1907. Eu, José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia dos feitos da fazenda municipal no dia 18 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar o sobrado n. 24 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em salão, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha; no 2.º andar os mesmos commodos do 1.º, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 18 metros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Alfredo de Almeida & C.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de outubro de 1907. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

De ordem do sr. delegado fiscal do thezouro federal neste Estado, faço publico que, de acôrdo com a circular de s. exc. o sr. ministro da fazenda, fica marcado o prazo de 6 mezes, a partir de 19 de agosto findo, data da circular, para o troco das moedas de cobre de antigo cunho pelas moedas de bronse, não podendo os srs. interessados, a quem ora se chama, conseguir o troco em caso de se acharem taes moedas visivelmente imperfeitas ou tiverem de menos a oitava parte do peso com que foram amoedadas, as quaes serão consideradas falsas.

Secretaria, 15 de outubro de 1907.—O secretario da junta, *Euphrasio Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 139
2.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 17 do corrente ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1

Marca E A S n. 478, uma caixa vinda de Hull no vapor inglez «Neptune» descarregada em 20 de novembro de 1906, consignada a Ernesto Amorim Silva, contendo uma cadeira não especificada de madeira fina no valor de cincoenta mil reis;

Marca Kein Gerson n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos» descarregada em 30 de março de 1905, consignação ignorada contendo duzentos e oito kilos nos envoltorios de estampas não especificadas;

Marca P M & C em cima e Sobral em baixo, n. 316, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Traveller» entrado em 28 de novembro de 1905, consignada a Pereira Machado & C., contendo o seguinte:

quinhentas e setenta grammas, liquido, de lenços de seda não especificados;

vinte e quatro duzias de collarinhos não especificadas, alias de algodão;

seis duzias de pares de punhos de algodão;

cinco kilos nos envoltorios de suspensorios de algodão;

seis kilos, liquido, de casemira de lan pura até 450 grammas por metro quadrado;

Letreiro João Guttemberg Mendes ns. 9, 4 e s/ne, quatro pacotes vindos de Southampton, no vapor inglez «Thames» descarregados em 27 de setembro de 1906, consignação ignorada, contendo o seguinte:

nove e meio kilos, liquido, de toalhas felpudas de algodão;

quatro kilos, liquido, de cobertores de algodão imitando fustão;

Letreiro Gustavo Monteiro, s/n, um pacote, idem, idem, idem, contendo tres e meio kilos de cobertores de algodão imitando fustão;

Mesma marca n. 9, um fardo vindo da mesma procedencia no mesmo vapor descarregado em 2 de outubro de 1906, consignação ignorada, contendo duzentos e vinte e cinco kilos, liquido, de cobertores de algodão escuros ordinarios.

Lote n. 2

GUARDA MORIA

Sem marca e s/n, um fardo vindo de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon» entrado em 1 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo cento e sete kilos de xarque.

SOBRE-AGUA

Marca letreiro s/n, tres caixas vindas de New York no vapor norueguez «Hero» descarregadas em 27 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo oitenta e seis mil e oitocentos e setenta grammas, liquido, de kerosene.

AVISO—Scientifico aos srs. interessados que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, a virem resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

57553	58630	58898	59019	59080	59283
57084	58637	58893	59023	59081	59287
58115	58641	58903	59024	59082	59298
58416	58646	58904	59025	59083	59299
58409	58660	58909	59026	59084	59306
58423	58668	58910	59027	59085	59309
58427	58669	58914	59028	59086	59312
58446	58670	58918	59029	59087	59313
58461	58677	58919	59031	59095	59314
58465	58678	58921	59032	59099	59315
58470	58679	58922	59033	59101	59316
58503	58705	58926	59035	59104	59318
58505	58711	58937	59036	59111	59324
58506	58712	58938	59038	59114	59330
58538	58716	58916	59039	59116	59331
58544	58745	58955	59042	59125	59333
58548	58752	58958	59043	59127	59336
58549	58761	58959	59044	59132	59346
58559	58770	58963	59045	59137	5935
58561	58772	58966	59046	59140	59356
58562	58780	58975	59047	59157	59359
58573	58795	58976	59049	59159	59360
58576	58796	58982	59052	59160	59370
58592	58805	58985	59055	59165	4637
58596	58807	58987	59056	59166	59373
58600	58815	58988	59062	59176	59385
58605	588 9	58991	59063	59200	59389
58611	58823	58994	59064	59214	59390
58612	58843	58999	59065	59215	59400
58613	58835	59002	59066	59216	59408
58614	58841	59006	59068	59225	59419
58615	58845	59007	59069	59226	59420
58618	58846	59008	59070	59245	59422
58619	58849	59009	59071	59254	58425
58622	58862	59010	59072	59255	59427
58625	58864	59012	59073	59257	59432
58626	58878	59013	59075	59263	59434
58627	58880	59014	59076	59267	59441
58628	58881	59015	59077	59270	59442
58629	58891	59018	59079	69279	59444

Samuel Martins, Gerente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Recife, em 15 de outubro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo castanho apprehendido pelo fiscal do 2.º districto de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas. O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar

EDITAL

De ordem do sr. general commandante do districto e por motivos de ordem superior faço publico que a concurrencia para as obras a effectuarem-se na Fortaleza do Brum, Quartel da Soledade e Quartel General, foi adiada para o dia 18 do corrente, ao meio dia.

Aos interessados serão ministrados nesta repartição os esclarecimentos necessarios.

Os proponentes deverão caucionar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, a quantia de um conto de réis, para garantia da assignatura do contracto.

Recife, 10 de outubro de 1907.—*Leopoldo Dortas do Amaral*, capitão delegado interino.

Edital n. 16

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO

Concurso de 2.ª entrancia

De ordem do sr. delegado fiscal, devidamente autorisado pelo exm sr. ministro da fazenda, faço publico que fica aberta, a contar desta data, com o prazo regulamentar de sessenta dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, a que se devem submetter os actuaes empregados de fazenda de primeira entrancia.

As materias do referido concurso são:
Legislação de fazenda.
Pratica de repartição.

O exame será feito de acôrdo com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894.

Na forma do respectivo art. 10, *in fine* os candidatos deverão apresentar:

1.º Certidão das notas, que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º Attestados do competente chefe sobre a aptidão para o serviço publico.

Em 24 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

O sobrado n. 80 á rua Pedro Affonso com um pavimento terreo, com 3 portas inclusive a da escada, e dois salões, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 15 centimetros. O 1.º andar 2 portas de frente, com uma varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e um sotão com salão, avaliado por 3:000$000, pertencente a Vicente Gomes Fernandes.

A casa n. 32 á rua P. Floriano, freguesia de S. José, com 2 portas de frente e 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, corredor ao lado e quintal, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, avaliada em 1:200$000, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A casa n. 31 á rua das Flores com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, banheiro no quintal em bom estado de conservação, medindo de frente 4 metros e 18 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Manuel Joaquim Ribeiro.

A casa n. 43 á rua Coronel Suassuna com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manuel Gonçalves Fontes.

O terreno onde foi edificada a casa n. 8, no Chacon, medindo de frente 9 metros e 20 centimetros e de fundo a encontrar com a travessa do Feitosa, avaliado em 200$000, pertencente aos orphams de Silvino e herdeiros de Rufino, freguesia do Poço.

O sobrado de 3 andares á rua da Imperatriz, hoje Dr. Rosa e Silva, tendo no pavimento terreo 3 portas incluindo a da escada, com 1 sala, 1 quarto para apparelho, quintal murado; o 1.º andar com 3 portas de frente e varanda corrida, constando de 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, sala de copa e cozinha externa; o 3.º andar tem 3 janellas de frente e com os mesmos commodos do 2.º andar que tem 2 janellas, 1 porta com varanda de ferro, na frente, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 80 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente ao dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

A casa n. 49 sita á rua do Socego com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente ao dr. Manuel de Sá Barretto Sampaio.

A chacara sem numero (hoje tem o n. 5) na estrada do Arraial, tendo 4 janellas de frente, 2 portas e 3 janellas em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, sotão com 2 janellas para o lado, quartos para banheiro, creado e apparelho, edificada em grande sitio arborizado, tendo gradis e portão de ferro na frente, mede de frente 8 metros e 40 centimetros, e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada em 6:000$000, pertencente á Maria da Conceição F. Salgueiral.

A casa terrea sita á rua das Creoulas n. 20, freguesia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas e 3 quartos, cozinha externa e 3 quartos externos para criado, banheiro de latrina, tendo ainda um sotão interno, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, edificada em terreno proprio, todo murado, avaliada em 2:000$000, pertencente á Maria Eufrosina de A. Mello.

A casa n. 35 á estrada para o engenho, tendo porta e 2 janellas de frente, medindo 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, avaliada em 600$000, pertencente a Vicente de Paula e Silva, freguesia do Poço.

A casa n. 40 á rua do Pharol, freguesia do Recife, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal ladrilhado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 8 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manuel Francisco de Barros, hoje viuva do mesmo.

E para constar, passei o presidente edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos trinta de setembro de 1907. Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorisado, o escrevi. Subscrevo e assigno. O escrivão, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos feitos da Fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo de 18 do corrente mez e anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo discriminados penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa n. 7 á rua Imperial, hoje 89, com 2 portas de frente, e biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros avaliada por 1:000$000, pertencente a Gregorio F. de Sá Leitão.

A casa n. 261 C, á rua Imperial com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Luiz Gonsaga Moreira da Silva.

A casa n. 261 E, á rua Imperial, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, de fundo 5 metros e 20 centimetros avaliado por 200$000, pertencente a Antonio Maia da Silva.

A casa no bêco de São Gonçalo (Bôa Vista) n. 4, com 1 porta e janella de frente, 1 sala quarto e pequeno corredor, medindo de frente 3 metros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por... 250$000, pertencente a Jovina Felicia Baptista.

A casa n. 14, á rua Luiz do Rego, S. Antonio, com 1 porta larga de frente, medindo de frente 7 metros e 5 centimetros, avaliada por 4:000$000 pertencente a José Soares do Amaral.

O sobrado n. 19 A, sito á rua da União, Bôa Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas 1 porta e no andar superior 3 janellas de frente, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 5:000$000 pertencente ao barão de Lucena.

A casa n. 25 hoje 25 A, sita á rua Dias Cardoso, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Guilherme Augusto Chapman.

A casa de taipa sem numero sita á Encruzilhada de Belém, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetro e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Francisco Alves da Silva.

A casa n. 11 á 1.ª travessa do Principe, freguesia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Alice da Costa Dantas e outros.

A casa n. 1 á travessa da Fundição, freguesia do Recife, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a João Cyrillo do Carmo.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de outubro de 1907. Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno —*Leopoldo Cesar de Gusmão—José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 140
3.ª praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1

Marca A B & C ns. 150 e 151, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Capella» descarregadas em 27 de julho e 12 de agosto de 1905, consignadas a Alfredo Bastos & C., contendo o seguinte:

cento e trinta e seis e meio kilos nos envoltorios de perfumarias em frascos de vidro numero um;

tres kilos nos envoltorios de perfumarias em frascos de vidro numero dois;

Marca J. M. Deal s/n., um encapado vindo de Bordeaux no vapor francez «Chili», descarregado em 11 de setembro de 1906, consignado ao padre J. Deal, contendo um estandarte de sêda e algodão, bordado, pesando mil e quinhentas grammas no valor de oitenta mil réis;

Mesma marca s/n., uma mala, idem, idem, idem, contendo vestes sacerdotaes de tecido de sêda com a trama de algodão forradas desta materia, pesando liquido, 15 kil s no valor de setecentos mil réis;

Marca A C num quadrilatero, n. 91, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Joakim» descarregada em 9 de maio de 1906, consignada á ordem, contendo quatrocentos e vinte e sete kilos, liquido, de tecido de algodão tinto em fio adamascado, de mais de 100 grammas por metro quadrado;

Marca B num losango ns. 4 a 15, doze caixas vindas de New-York no vapor allemão «Gutrune» descarregadas em 4 de janeiro de 1907, contendo quinhentos e cincoenta e oito kilos nos envoltorios de livros impressos brochados.

AVISO—Scientifico aos srs. interessados que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1907. — O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 138

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por conterem substancias nocivas á saúde, os seguintes productos:

O vinho vindo de Lisbôa pelo vapor «Berussia» em 30 volumes da marca C. M. C., consignado a Coêlho Martins & C.

O vinho vindo de Hamburgo pelo vapor «Mendosa» em 8 volumes da marca F. M., consignado a Ferdinand Mentzes.

O vinho vindo de Bordeaux pelo vapor «Magellan» em 10 volumes da marca C F P A, consignado ao Comptoir Français de Produits Alimentairs.

O vinho vindo de Genova pelo vapor «Quinto» em 50 volumes da marca «Falchi», consignado a Falchi Giannini & C.

O vinho vindo de Bordeaux pelo vapor «Magellan» em 10 volumes da marca V P N G, consignado a Viuva P. M. Gomes.

Alfandega, 14 de outubro de 1907.—O 3.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr director, faço publico que fica marcado o praso de tres mezes, a contar desta data, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da quinta secção desta Faculdade actualmente vaga.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre Direito civil e Legislação comparada do direito privado.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimento (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 17 de outubro de 1907. O secretario, *Henrique Martins.*

O dr. José Mario da Silva Freire, juiz do primeiro districto municipal da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em observancia ao disposto no art. 17 do reg. de 23 de janeiro de 1893, foram alistados como jurados residentes na freguesia de Santo Antonio os cidadãos seguintes:

Angelo Villaça.
Antonio da Costa Campos.
Albino Gomes Alves.
Augusto José Nunes.
Augusto Fernandes Lima.
Antonio José de Oliveira Piedade.
Alvaro Colimbra.
Manuel Baptista Seve.
Delfino da Silva Tigre.
Joaquim Augusto Nunes.
Manuel Augusto Nunes.
Manuel Maria Bruno.
José Francisco dos Passos Guimarães.
Umbelino Alvares.
Ernesto Leopoldo dos Santos.
Dr. Heitor da Silva Maia.
José de Souza Carreiro.
Manuel Gomes de Amorim,
Julio Pinto Magalhães.

Todos os cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverão apresental-a ao dr. juiz de direito do segundo districto criminal até o dia 15 de novembro proximo. E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de outubro de 1907. Eu, Antonio Horacio da Silva, escrivão vitalicio o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

Secretaria da prefeitura municipal de Recife, 11 de outubro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que o exm. sr. coronel prefeito, de acôrdo com a inspectoria de hygiene do Estado, resolveu prohibir a romaria aos cemiterios no dia de finados do corrente anno. —O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ALUGA-SE—O armazem sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

APRENDER INGLEZ EM POUCO TEMPO—L. C. Foster ensina pratica e theoricamente a lingua de sua nacionalidade, inglez, segundo os methodos mais recentes e aproveitaveis.
Lecciona em sua casa ou em casas particulares e á qualquer hora.
Pode ser procurado á rua Nova n. 58 primeiro andar, ou rua das Creoulas n. 5, (Capunga).

AMA para cuidar de crianças: precisa-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos.

ARAME PARA FLORES—Em carriteis a 100 réis cada um. Rua Duque de Caxias 77: Barbosa Vianna & C.

AMA—Para lavar e para cosinhar, precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, a tratar á rua do Rosario da Bôa Vista n. 18 preço commodo.

ALAMBIQUE — vende-se um em perfeito estado, na rua Duque de Caxias n 86, loja do Caboclo.

ALUGA-SE o 1º andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—A casa sita á Avenida Candido Cascão n. 4 (Monteiro) tendo agua e gaz; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

ALUGA-SE—Uma excellente chacara com grandes commodos para familia, á rua das Pernambucanas n. 62, a tratar a mesma rua n. 59.

ALUGA-SE a casa sita á rua de Santo Elias n. 22, Espinheiro, a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

ARMAZEM DE RECOLHER: á rua do Encantamento n. 4, edificação moderna, a tratar, rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGA-SE—A loja e 2.º andar, tem agua, á rua Direita n. 4, oitão do Livramento, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALFAIATE—Um habilitado disponpondo de alguma freguesia deseja collocar se como contra-mestre de uma alfaiataria ou loja nesta cidade; informações á rua Augusta n. 140 1.º andar.

BOTE PARA PASSEIO E CARGA: vende-se um em bom estado, com vela e remos: na rua da Aurora n. 111.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Quem dispuzer de um capital de 20 a 25 contos e quizer estabelecer-se com um negocio commercial de lucro certo e garantido no minimo de 30 % á 40 % queira deixar carta nesta redação a A. M. J.

COMPRA-SE uma pequena casa a tratar na rua Velha n. 119, Bôa-Vista.

CABELLO o Pilocarpinol de F. Lopez é o unico producto que faz nascer os cabellos, actua sobre a raiz, desenvolvendo o bulbo capilar, dando-lhe vigor: unico recommendado por exms. srs. medicos. Preço 7$. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

CREADO.—Precisa-se de um com pratica de jardim á rua das Pernambucanas, n. 21 Capunga.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma com *18 instrumentos diversos!* Vendem a 3.000, Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias, n. 77.

CAPELLAS MORTUARIAS, palmas, arcos para egreja, jarros, corbêlha, tudo de flôres de papel pelo ultimo processo chimico, (trabalho explorado desde 1906) executa-se com perfeição e aceita qualquer encommenda a familia de Rufino Penna, á rua dos Ossos n. 20, assim como ensina pela quantia de...... 20$000, ensino completo.—Rua dos Ossos n. 20.

CASA COM AGUA:—aluga-se á rua Guararapes n. 53, commodos regulares, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ESCOVAS AARA DENTES!—Especialidade: *Xiphopagas, Chinezas e Artisticas*
Vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

GUARDA NACIONAL.—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140, 1.º andar.

Mosquitos!! As pastilhas «Flibus» de F. Lopes exterminam os mosquitos e purificam o ar das habitações. Preço, caixa 1$500. A' venda nas drogarias e perfumarias. Deposito Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

MODISTA FRANCEZA.—Faz e reforma chapêos por preços modicos. 92 rua Nunes Machado, antiga da Soledade.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

MACHINAS, SERRAS, DESENHOS e outros artigos para *decoupagem*, receberam nova remessa e vendem a preços baratissimos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

PRECISA-SE—De uma ama para serviço de uma casa com tres pessôas a tratar na rua do Rangel, 1.º andar de n. 33.

TALISMAN DE BELLEZA!!! O ROSSOL de F. Lopes communica ás faces uma côr de rosa natural e douradoura, O ROSSOL é branco, transparente, perfume de rosas. Vidro 5$500. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60.

VENDE-SE a taverna á Estrada do Encaramento n. 6, (Peço) propria para um principiante por ser de pouco capital e tem moradia, quintal, agua pontavel e o aluguel é barato, a tratar na mesma.

VENDEM-SE 2 ternos de moendas, em bom estado, com as respectivas carretas e rodetes, uma de 22, outra de 27 polegadas, no engenho Pombal, Tapéra.

VENDE-SE um armarinho situado em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, bem afreguezado, a tratar na rua do Livramento n. 12.

VENDE-SE uma carroça para vender agua, na estrada de Belem n. 69.

VENDE-SE ou aluga-se 3 casas sitas á rua da Aurora ns. 22, 24 e 26 na Bôa-Viagem pertencentes a José Lopes Ferreira Maia, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 154.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Caianno, no municipio de Igarassú, a tratar com Ferreira Brandão, rua dr. Rosa e Silva n. 64.

VENDE-SE uma mercearia á estrada de Belem, com bôa armação e fazendo bons apurados, trata-se no Hippodromo n. 126.

VENDE-SE um repartimento para escriptorio, envernisado, com balcão e pertences, 1 carteira para escriptorio, 1 armario com divisões, 1 banco americano, etc., para ver e tratar com o agente de leilões Tito Pinto, 61, rua do Bom Jesus—URGENTE.

COMMERCIO

DIA 16 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/32 d. por 1$000 do banco, hontem.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 1/4 d. por 1$000 particular, hontem.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/3 e ... 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio tornou-se geral á taxa de 15 5/32, fechando á tarde o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.

Em papel particular constou negocio a... 15 7/32 e 15 15/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 7/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %..	1:000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1:000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %.	1:000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1:000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %..........	100$000	92$000
Juros de 8 %..........	1:000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife.......	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %.........	100$000	75$000
Banco Emissor.........	100$000	sem cot
Banco das Classes.....	100$000	70$000
Banco Popular.........	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril..........	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos ..	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre.....	200$000	320$000
Tecidos Paulista......	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Canhamo e Juta.......	200$000	ao par
Bras, Silva & C.ª......	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna...	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix................	200$000	350$000
Amphitrite..............	400$000	450$000
Indemnisadora.........	200$000	320$000
Iris..................	400$000	ao par
A. Nacional...........	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe..............	500$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 nominal, a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a canada a 1$800 nominal, conforme o grão.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de.... 13$500, vendido pelos 15 kilos, nominal.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª	$	a	$
Usinas 2.ª	$	a	$
Crystalisados	4$800	a	5$000
Brancos	$	a	$
Somenos	$	a	$
Mascavados.......	$	a	$
Brutos seccos......	$	a	$
Brutos mellados....	1$500	a	1$600
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 2$000 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 920 réis e a granel a 820 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo ao preço de 7$500, nominal.

Feijão mulatinho, novo a 21$000 firme.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco a 15$000.

Milho, cota-se, genero do Estado, a 140 réis.

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$20.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 15

PREÇOS DO DIA

Carne verde de.....	500	a	900	o kilo
Dita de suino......		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	600	a	800	a cuia
Feijão		a	2$000	a cuia
Milho de..........	600	a	700	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o interior despacharam:

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Azevedo & C 5 cxs. 640 kils. de baralhos de cartas para jogar: Pinto Alves & C 20 0 scs. 120000 kils. assucar crystal; Loyo & Leite 53 scs. 3180 kils. assucar branco e 57 scs. 3420 kils. assucar somenos; Amorim Fernandes & C 15 cxs. 900 kils. doce; Eurico Cardoso & C 5 pipas 2690 lits. alcool.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 10 scs. 600 kils. assucar crystal.

Para Bahia: Companhia Industrial Pernambucana 7 fardos 2400 kils. fio de algodão.

No vapor *Una*, para Aracajú: Frederico & C 1 pacote 15 klis. vaquetas; J O Almeida & C 1 cx. 135 kils. tecidos de malha; Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Penedo: J. O. Almeida & C 1 cx. 40 kils. tecidos de malha; Alves de Britto & C 1 pacote chapéos de sol.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: J. O Almeida & C 4 cxs. 53 kils. tecidos de malha.

Para R o G. do Sul: J O Almeida & C 2 cxs. 120 kils. tecidos de malha.

No vapor *Parahyba*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 140 cxs. 14000 kils. sabão.

Na barcaça *Rosalita*, para Porto Calvo: Manuel Oliveira 5/2 de sola, 4 camas de lona, 2 pacotes 13 kils. cigarros e 4 kils de charutos.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Estancia: Pernambuco P. Factory 6 cxs. 150 kils. polvora.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Pinto Alves & C 10 scs. 750 kilos assucar refinado.

Na barcaça *D. Laiá*, para Natal: P. Alves & C 5 cxs. 300 kilos doce e 5 scs. 300 kilos feijão; Fonseca Nunes & C 2 cxs. 100 kilos perfumarias, 40 kilos tinta para escrever e 15 kilos papel para cigarros.

No vapor nl. *Alagoas* para Rio de Janeiro: J. O. Almeida & C 2 cxs. 213 kilos tecidos de malha; John Moncrieff & C 4 cxs. 158 kilos tinta para escrever.

Para Bahia: J. O. Almeida & C 5 cxs. 511 kilos tecidos de malha; Azevedo & C 1 cx. 160 kilos rotulos impressos.

No vapor nl. *Itacolomy*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 15 pipas 8100 lits. alcool.

Para Santos: Rosabeck Brazil & C 25 barris 1930 lits. oleo de residuo de algodão.

No vapor *Marajó*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 50/2 barricas 4375 kilos assucar usina, 20/2 e 40/4 barricas 4120 kilos assucar branco.

No vapor *Parahyba*, para Ceará: Oliveira & C 24 barris 792 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Miranda Souza & C 2 cxs. 120 kilos pregos e 4 cxs. 200 kilos chumbo.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 122 barris 5600 lits. vinho de fructas, 20 cxs. 240 lits. cognac e 21 barris 820 lits. vinagre.

Na barcaça *D. Yayá*, para Macau: J. Pereira Barbosa 8 scs. com 600 kilos assucar usina.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió: S da Figueira & C 20 cxs. 160 kilos de fuba de milho.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 674 volumes.

Sairam dos armazens 818 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 1209 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 472 volumes.

Rendimento até o dia 15 . .	757 02?$?6?
Idem do dia 16.	62:972$970
	819.9??$1?4

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 15	448.119$712
Consumo do dia 16	2.118$725
Exportação	916$477
Estatistica	154$510
Diversos impostos	40.081$188
	491 497$812

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 15 . .	19 223$810
Idem do dia 16............	1.761$186
	20.9??$??6

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos..	9 550$?00
Saidas idem idem..............	9.370$000
Saldo para a delegacia........	180$000
A pagar de liquidações e por conta........	10.538$916

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15....	43 124$032

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Parahyba, de Santos e esc. hoje.
Quinto, de B. Aires e esc. hoje.
Aragon, de Southamp. e esc. hoje.
Dunctar, do sul hoje.
Corrientes, de Nova York amh.
Sparta, de Hamburgo e esc. a 19.
Traveller de Liverpool e esc. a 19.
Espirito Santo, do Rio e esc. a 19.
Iris, do Rio e esc. a 19.
Marahú, de Aracajú e esc. a 20.
Amazone, de B. Aires e esc. a 20.
Thames, de B. Aires e esc. a 20.
B. Heneny, de Fiume a 20.
Ipyranga, do sul a 20.
Pará, do Rio e esc. a 21.
Ceará, do Pará e esc. a 21.
Manáos e esc. *Pará*, a 21 ás 4 h.
Jacuhype, do norte a 22.
Nile, de Southamp. e esc. a 25.
Araguary, de Santos e esc. a 26.
Pirangy, do norte a 26.
Oronsa, de Liverpool e esc. a 24.
Amazon, de B. Aires e esc. a 27.
Campinas, do Havre e esc. a 29.
Araguaya, de Southampton e esc. a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

Pará e esc. *Marajó*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Anchenarden*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, hoje ás 12 h.
Fernando. *Camocim*, amh ás 4 h.
N. York e esc. *Dunctar*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 19 ás 4 horas.
Manáos e esc. *E. Santo*, a 19.
Paranaguá e esc. *Sparta*, a 20 ás 4 h.
Ceará e Pará *Parahyba*, a 20
Manáos e esc. *Iris*, a 20 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Quinto*, a 20 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Thames*, a 20 ás 5 h.
Santos e esc. *B. Heneny*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 21 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 22 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Marahú*, a 24 ás 4 h.
Pelotas e esc. *Ipyranga*, a 24 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 25 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 26 ás 4 h.
Amar. e esc. *Jacuhype*, a 25 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 27 ás 4 h.
Pará e esc. *Araguary*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Campinas*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *India*, a 29 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 31 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 31 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Marajó*, v. generos.
Vapor nl. *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Anchenarden*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Nyassa*, carvão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nl. *Ninita*, v. generos.
Lugre nl. *Listo*, xarque.

DIA 16 —ENTRADA

Pará e escala, 8 dias, vapor nl. *Alagoas* de 700 tons., commandante A. Cstramby, equipagem 62, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDA

Porto Alegre e escala, vapor nl. *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga v. generos.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.
Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Teschen—Pilsen.

ILEGÍVEL